



ANO XIII
1955
4491
PREÇO 880

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
6.ª feira
7
Abril

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAC

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegramas: Popular.

QUINTA-FEIRA MAIOR

O SR. CARDEAL-PATRIARCA CELEBROU MISSA DE PONTIFICAL PARA COMEMORAR A INSTITUIÇÃO DA SAGRADA EUCARISTIA



O sr. Cardeal-Patriarca benzeu os «Santos Oleos», durante as cerimónias deste manhã, na Sé

Em todas as igrejas de Lisboa registou-se hoje desusada frequência de fieis, não só nas tradicionais visitas de Quinta-Feira Santa como na parte da manhã, durante as missas solenes, para cumprimento do preceito pascal. Milhares de pessoas abeiraram-se da mesa eucarística em igrejas e capelas desde as primeiras horas do dia.

Com a maior solenidade, celebrou-se, na Sé Patriarcal, a festa comemorativa da instituição da Sagrada Eucaristia.

A lembrança do grande acontecimento interrompeu o luto da Igreja para que os fieis pudessem, jubilosamente, agradecer a Deus dádiva tão valiosa da sua misericórdia infinita.

Em cortejo magnífico, o sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa entrou no templo, debaixo do púlpito, precedido do cabido, clero, Irmandade e seminaristas. O cortejo enfiou pouco depois a «Rua de Terceira», a que se seguiu a missa de Pontifical, inter-

(Continua na 7.ª pág.)

O RAPTO DA CRIANÇA

Faz amanhã duas semanas que a pequena Natalina foi roubada a sua mãe, no cemitério do Alto de S. João.

Apesar de já ter decorrido este espaço de tempo a Polícia nada conseguiu apurar acerca do destino da criança ou da identidade da raptora.

(Continua na 7.ª pág.)

Em todas as igrejas de Lisboa registou-se hoje desusada frequência de fieis, não só nas tradicionais visitas de Quinta-Feira Santa como na parte da manhã, durante as missas solenes, para cumprimento do preceito pascal. Milhares de pessoas abeiraram-se da mesa eucarística em igrejas e capelas desde as primeiras horas do dia.

A SUBIDA AO PODER FOI SUGERIDA

DE «SIR» ANTHONY EDEN

MANTERÁ INTACTA

A AMIZADE ANGLO-AMERICANA

— dizem os comentadores oficiais de Washington

WASHINGTON, 7. — O Presidente Eisenhower saudou ontem «Sir» Anthony Eden, que designou por «eu e velho amigo», como um grande sucessor de um grande Primeiro-Ministro. Num comunicado especial

Serviço especial de
NOEL CLARK
para o «Diário Popular»

da Casa Branca, Eisenhower disse: «Na guerra como na paz, «Sir» Anthony Eden foi sempre um representante eminente do mundo livre. Sei que continuará a servir incessante-

NÃO SE PROJECTA ENVIAR TROPAS AMERICANAS PARA A FORMOSA

— diz o Secretário-adjunto do Exército

WASHINGTON, 7. — O secretário-adjunto do Exército, Charles Finucane, afirmou ontem «não estar ao corrente de nenhum plano» prevenido o envio de forças terrestres americanas para a Formosa. Fez esta declaração na subcomissão senatorial de créditos, em resposta a uma pergunta feita pelo senador democrata Stuart Symington. Como este lhe pedisse que comparasse o potencial militar da Rússia, que possui 175 divisões, com o dos Estados Unidos, que não tem mais do que 19, disse que a comparação se apresentava «muito favorável» para os Estados Unidos, mas que tinha razões para não as querer expor em publico.

Declarou, por fim, que o Pentágono residia, neste momento, as condições que resultariam do uso de armas atómicas pelo inimigo. — (F. P.)

A DATA DE 20 DE ABRIL PARA A CONFERÊNCIA FRANCO-AMERICANA SOBRE A INDOCHINA

WASHINGTON, 7. — As formações de boa fonte «Unidos teriam sugerido a 20 de Abril para uma conferência franco-americana sobre os problemas indo-chineses. Esclareceu-se (Continua na 16.ª pág.)



Apesar de continuar a greve que paralisou a vida dos jornais londrinos, os repórteres fotográficos não quiseram perder uma imagem histórica: a saída de Churchill da residência oficial do Primeiro-Ministro da Inglaterra. Aqui temos uma equipa numerosa, de todos os jornais e revistas, aguardando a saída do famoso estadista, de Downing Street, 10

(Continua na 16.ª pág.)

DECOPIA A VINHA E O VINHO

(CONCLUSÃO)

Por J. NOBRE DA VEIGA

Concluiremos hoje o nosso esboço, aludido superficial, da criação de alguns factores que possam vir a contribuir decididamente, na qualidade dos vinhos portugueses; dizendo alguma coisa sobre o vasilhame, ensino e propagação

d) VASILHAME

Seria feito um estudo sério sobre o vasilhame (se já existe, dele não temos conhecimento) de fabrico, guarda ou conservação e transporte, para assim se saber se é de aceitar a completa destruição do vasilhame de madeira que se tem notado em todo o País, em favor do depósito de cimento e, quanto a este se se deverá ou não permitir o envaseamento de vinhos de qualidade em depósitos de cimento sem qualquer revestimento interno, dos vários que já existem, para evitar o contacto directo dos vinhos e aguardantes, que dentro outros inconvenientes, tem uma acção neutralizadora. Não nos queremos repetir e por isso alguma coisa mais que

poderíamos acrescentar, foi já dito no livro n.º 23 da Coleção «A Terra e o Homem», intitulado «Tançaria e Vasilhame».

(Continua na 7.ª pág.)



Dois modelos parisienses para a Primavera que decorre. O da cima, um elegante chapéu em palha fina, é de Jean Barthele, e o outro, de Pierre Carance, mostra-nos o que se pode fazer com margaridas artificiais — um lindo colar

PROCURA-SE A PESSOA MAIS IDOSA DE PORTUGAL

NÃO GOSTA QUE LHE CHAMEM VELHO

UM SIMPÁTICO CENTENÁRIO DO RIBATEJO

QUE PARECE TER APENAS 60 ANOS...

Fez cem anos em 19 de Outubro passado e parece não ter mais do que sessenta — tal é o excelente aspecto físico do sr. Augusto Simões Fernandes de Santarém, que hoje despõe no interior do «Diário Popular», para descobrir o centenário que se encontra em condições de saúde para empreender uma viagem aos Estados Unidos.

É viúvo e pai de cinco filhos, três dos quais estão vivos — os sr. Manuel, Julio e José Simões Ribeiro, os dois primeiros, comerciantes em Santarém, e o ultimo proprietário em Alqueidão do Mato; e tem dez netos e sete bisnetos.

Estimado pelas suas excelentes qualidades de carácter, este macróbulo ribatejano, com quem o nosso solícito correspondente de Santarém (Continua na 7.ª pág.)

ENTRE DEZ MIL SÓ UM NÃO PAGOU A PRESTAÇÃO... POR TER MORRIDO!

Das 10.000 passageiros que beneficiaram já do sistema de venda de bilhetes a prestações, instalado pela Pan American, apenas um falhou ao pagamento de uma prestação... por ter morrido. Este facto constitui um recorde, que corresponde a 350 vezes mais e melhor de que o recorde de falhas da maior organização americana para a venda de automóveis a prestações.

As estatísticas mostraram, entretanto, que dos passageiros beneficiados um terço é constituído por trabalhadores remunerados e que outro terço é de empregados mortos, muitos deles funcionários públicos. E de registar que, no unico caso de falta de pagamento, o do passageiro que faleceu mais tarde, também não houve perda para a P. A. A., pois a hipótese está coberta por seguro...

«DIÁRIO DE LISBOA»

Completa hoje trinta e quatro anos de existência o nosso prezado colega «Diário de Lisboa», pelo que cumprimentados todos os que all trabalham, especialmente os seus illustres director e director-adjunto, drs. Joaquim Manso e Norberto Lopes.

Ler na 11.ª pág.:
PÁGINA INFANTIL
Amanhã:
PÁGINA INTERNACIONAL

DEPOIS DAS NOVE

NO COLISEU

EM ESPECTACULO INTEIRO AS 21 e 30

COM **ELSA**
// TERESA //
// MADEIRA //
// FERNANDA //
// EMILIO //

SALVADOR
SÓ DÁ MAIS
4
ESPECTACULOS
5.ª, Sábado e Domingo

A REVISTA
«RECORD»
1953-1954-1955

(PARA ADULTOS)

SAIAS CURTAS

Beba **LARANJADA INVICTA**

LUTA... MAL SUCEDIDA

No recinto desportivo do Parque Mayer, está-se realizando um campeonato de luta livre.

... é tão livre esta luta, que na passada terça-feira o lutador português Max, fracturou os maxilares, quando lutava com o belga Lozen, dando entrada no hospital, ficando internado.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de Ópera do ano de 1955

SABADO, DIA 9, AS 21,15 HORAS - 1.ª RÉCITA DA ÓPERA DE G. VERDI
SIMÃO BOCCANEGRA

com Tito Gobbi, Antonietta Stella, Lidia Cusanova, Mário Filippeschi, Giulio Neri, Walter Monachesi, Vito Susca e Piero de Po ma.
Maestro-Director: OLIVIERO DE FABRITIS

Domingo, dia 10, às 16,30 horas - Tarde Cultural com a ultima recita da ópera de G. Verdi
SIMÃO BOCCANEGRA

Bilhetes à venda para todos os espectáculos - Telefone 21552

CURSO
CORRESPONDENTE

A' noite, em 12 m. Incl. franc. dact., etc. garant. bom empr. e fact. pag.º. R. Edite Cavel, 19, 2.ª, E.º.

«A SEVERA» NO ODEON E PALÁCIO

Pode dizer-se que o primeiro filme sonoro português comemorou ontem as suas bodas de prata. De facto, foi há 25 anos que se estreou «A Severa», dirigida por Leitão de Barros, que inaugurou a era do cinema fado em português. E o êxito, então, foi tremendo. Ontem, nos cinemas Odeon e Palácio, fez-se a reposição do filme «A Severa», que se algumas virtudes perdeu quanto a cinema, pela curta duração deste, ganhou, contudo, bastante em curiosidade. A história de «A Severa» conta em imagens e, aliás, com a espectacularidade de algumas cenas, como não se repetiram entre nós, voltou, por isso, a agradar e foi com alguma saudade que se viu Dina Teresa, Maria Sampaio, António Luis Lopes, Alegria, Ribeiro Lopes e António Fagim, na interpretação dos principais papéis e se tornaram a ouvir os fados da Severa e o celebrado «Soldado dos boleiros».

Leitão de Barros, que assistiu a este espectáculo no Odeon, em intervalo, abiu de calorosas saudações e de aplausos do publico.

Cine S. João, de Palmela, um espectáculo em que colaboram os artistas Alberto Ribeiro, Aíra Ribeiro, Joseca, Maria Adelaide e a artista espanhola Elita Martos.

— Que se realizou ontem, no Teatro Apolo, o primeiro ensaio de Montagem da nova revista «De Bona Abaixo».

— Que regressou do Porto, onde trabalhou no Teatro Sá da Bandeira, o artista Carlos Fernando.

— Que é o actor Manuel Santos Carvalho quem está a ensinar a companhia organizada pela artista Manuela Bonito.

— Que o empresário Vasco Morgado pensa na realização de um espectáculo teatral em que tomará parte o conhecido espadista Manuel dos Santos.

— Que o actor João Villaret, antes da revista «Melodias de Lisboa», (Continua na pág. seguinte)

BAR-EXPRESSO TERMINUS

AMANHÃ:
BACALHAU À BISCAINHA
LAMPREIA À MODA DO MINHO
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dez.º, 67 - Tel. 24597

TALVEZ VOCE NAO SAIBA

Que se realizou hoje o ensaio de leitura do novo livro «Issaura», destinado a companhia de comédias da actriz Mirta Casimiro.

— Que segue amanhã para o Porto o actor João Villaret, que no Teatro Sá da Bandeira vai realizar uma pequena série de espectáculos com a peça «Esta noite choveu prata».

— Que no dia 12 se realiza no

IMPERIO

A's 21 e 30
Um filme de grande classe
«A JANELA INDISCRETA»
(em Technicolor)
com James Stewart e Grace Kelly
(Adultos)

ODIA PALACIO

Emp. Vicente Alcantara
REPOSIÇÃO SENSACIONAL DO CELEBRE FILME PORTUGUES
«A SEVERA»
com DINA TERESA
HOJE A NOITE
António Luis Lopes, Alegria, Maria Sampaio e Ribeiro Lopes
(Para adultos)

RESTELO

A's 21 e 15
UNICA EXIBICAO da maravilhosa producao
«A TUNICA»
(13 anos)

CASINO ESTORIL

«O FUGITIVO»
com HENRY FONDA
Telef. Est. 730
(Para 18 anos)

LUSO TOQUEMADA'S TEL. 32886

HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS E CANCOES por
MANUEL DOS SANTOS
LIDIA RIBEIRO, Alcídia Rodrigues, Natividade Proença, Jorge Silva e o «das da boa disposicao» JOAO VIANA (Vinhadas)

SOLOS por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)

AVISO
Atendendo à solenidade do dia, o Salão Lusó amanhã não dá espectáculo

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
CINEMAS

OLIMPIA — «Barreiras de fogo».
PARIS — «A tunica».
CAMPOLIDE — «Belinda, escrava do si-
lencio»
JARDIM — «O rei dos reis».
BELGICA — «A Senhora de Fátima».
LYS — «A tunica».
IMPERIAL — «O rei dos reis».
MAX — «O rei dos reis».
IDEAL — «O milagre de Fátima».
PROMOTORA — «Luzes da ribalta».
PALATINO — «A torre de cristal».
(Para maiores de 18 anos)

TEATROS

COLISEU — A's 21 e 30 — «Saias curtas»
CINEMAS

TERRASSE — «Teodora».
CINEARTE — «Tortura de mãe».
ROYAL — «No benco dos reis».
EUROPA — «Noite sem fim».
VOZ DO OPERARIO — «A tela de cris-
tal».

MARIA VICTORIA

EM 2 SESSOES
A's 20,30 e 22,45

A REVISTA POPULAR DE ENORME EXITO
«O Zé aperta o laço!»
com IRENE ISIDRO e ANTONIO SILVA

A grande atracção internacional
ANNE NICOLAS
ALFREDO RUAS, BARROSO LOPES,
Onzeiro Louzada e Anita Guerreiro
(Para adultos)

PORTUGAL

A's 18 e 15
DESPEDIDA
«HISTORIA DE UM PECADO»
(Para 18 anos)

A's 21 e 30
EM ESTREIA
«O CAVALHEIRO DO REI ARTUR»
(col. com Alan Ladd
(Majores de 13 anos)

SÃO JORGE

A's 21 e 30
ESTREIA
«SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS»
com JANE POWELL e HOWARD KEEL
(Majores de 13 anos)

CAPITULO

A's 15,30 e 21,30
O COMOVIMENTO FILME APLAUDIDO PELA CRITICA
«OS HOMENS NAO OLHAM PARA O CEU»
com HENRY VIDON e ISA MIRANDA
(13 anos)

SÃO LUIZ

A's 21 e 30
O primeiro filme realizado e interpretado por DANIELE GELIN
com DANIELE DELORME
«O AMBICIOSO»
(Majores de 18 anos)

ALVA LADE

A's 21 e 30
«ALADINO E A PRINCESA DE BAGDADA»
com Cornel Wilde, Evelyne Keis e Adèle Jerpens
(13 anos)

TIVOLI

(Para maiores de seis anos)
Só hoje e amanhã, às 5 e 6,15 da tarde e 9,30 da noite!
Versão cinematográfica da genial oratória de João Sebastião Bach
«A PAIXAO SEGUNDO S. MATEUS»
Sábado: Continuação do grande êxito
«O DESERTO MARAVILHOSO»

EDEN

A's 15,30, 18,30 e 21,30
UM ENORME EXITO
«ÁTILA»
(Em Technicolor)
com Anthony Quinn e Sophia Loren
A figura lendária de Attila o feroz chefe dos Unos
(Para 18 anos)

CONDES

A's 21 e 30
UM EXITO SEGURO
Prémio Internacional do Festival de Veneza
«SINHA MOÇAS»
com Eliane Laço, Anselmo Duarte e Ruth Sousa
(Para maiores de 18 anos)

MONU MENTAL

A's 21 e 30
2.ª SEMANA do filme em CINEMASCOPE
«SETE DIAS DE PERSEGUIÇÃO»
em WARNERCOLOR
com GUY MADISON e JOAN WELDON
(Majores de 13 anos)

REX

A's 15 e 21 e 18
«O REI DOS REIS»
e **«A FORMIGA»**
(Majores de 13 anos)

HOJE, NO POLITEAMA

GRANDE ESTREIA...
DÁ EXTRAORDINÁRIA AVENTURA ÉPICA DA ERA ROMÂNTICA DA GALANTARIA
(PARA TODOS COM MAIS DE 13 ANOS)

COLUMBIA PICTURES apresenta uma produção WARWICK

ALAN LADD
O Cavaleiro do Rei Artur
PATRICIA MEDINA

UM ELENCO MARAVILHOSO COLORIDO POR TECHNICOLOR

PETER CUSHING ★ ANDRÉ MOREL ★ HARRY ANDREWS
E MILHARES DE FIGURANTES
ARGUMENTO DE ALEC COPPEL PRODUZIDA POR T. ALLEN E A. R. BROCCOLI
DIRECÇÃO DE TAY GARNETT — DISTRIBUIDA PELA COLUMBIA

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) Stella, Mário Filippeschi, Lídia Casanova, Giulio Neri, Walter Monachesi, Vito Susco e Piero de Palma. Colaboram no espectáculo a Orquestra Sinfónica Nacional e os Coros do Teatro que serão dirigidos, pela primeira vez, este ano, pelo maestro Oliviero de Fabritis, um nome co-

nhecido dos habituais frequentadores do nosso teatro lirico. O «PREMIO ALBERTINA MERGULHAO» FOI ATRIBUÍDO A CANTORA D. HELENA BARROS — O Conservatório Nacional atribuiu o «Prémio Albertina Mergulheiro de Fabritis, um nome co-

(Continua na pág. seguinte)

MÚSICA TITO GOBBI VAI CANTAR «SIMÃO BOCCANEGRAS» DE VERDI — Aproxima-se o dia da representação da ópera «Simão Boccanegra», de Verdi. Por se tratar de uma obra interpretada por Tito Gobbi, um dos maiores artistas líricos do nosso tempo, a recita é aguardada com grande expectativa, tudo levando a crer que o consagrado barítono conseguirá êxito semelhante ao que coroou o seu trabalho há dois anos, na mesma ópera. O elenco é completado por um conjunto de notáveis artistas, constituído por Antonietta

TERÇAS-FEIRAS CLASSICAS NO TIVOLI

Saiu há anos do Japão um filme que mereceu vários prémios internacionais e que pelo seu forte conteúdo humano pertence ao numero das obras de carácter universal consideradas clássicas do cinema. Esse filme chama-se em japonês «Rashomon» e em português, «As Portas do Inferno» e vai ser exibido na próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli.

18 ANOS

PRINCEPE NEGRO

A «BOITE» DA MODA

O melhor ponto de REUNIÃO ELEGANTE

BAILE e MUSIC-HALL

O EXITO DE MAIOR BRADO ACTUAL:

A super-atração de que todos falam:

BALLET TESSA LEHNER

MOCIDADE - ARTE - DINAMISMO - BELEZA

AMBIENTE SELECTO

AOS SÁBADOS E DOMINGOS

Chá-Dança

A admirável vedeta **TINA BARONI** em canções e bailados

Música constante pelo **Conjunto Júlio Cassagne** com o jovem violinista **CORREIA MARTINS (Filho)**

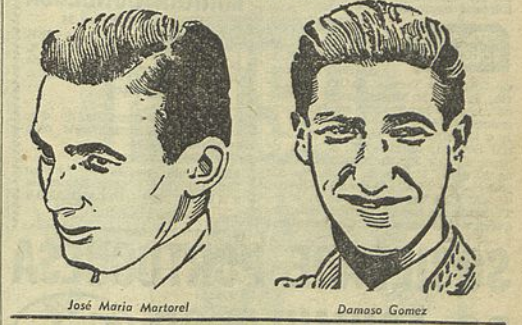
SÁBADO: Estreia notável

CAMISARIA J. V. D'OLIVEIRA
RUA DA PRATA, 245

Participa que reabriu o seu Estabelecimento completamente reedificado, esperando continuar a merecer a apreciada deferência dos seus Clientes e Amigos. O projecto e da autoria do sr. Architecto Luis Bevilacqua e a construção civil foi efectuada sob a direcção do Construtor sr. José Joaquim Ferreira. O material de iluminação é da marca Philips, tendo o respectivo estudo sido elaborado por esta firma.

UMA ÉPOCA DE TOIROS QUE SE ANUNCIA BRILHANTÍSSIMA

ABRIU A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7 para a grande e extraordinária corrida de 8 touros de casta espanhola, a qual inaugura a época oficial na 1.ª Praça do País no Domingo, 10 (Páscoa), ás 17 horas com os finos e distintos cavaleiros **DR. FERNANDO SALGUEIRO** e **FRANCISCO SEPULVEDA** e os famosos matadores de touros **JOSÉ MARIA MARTOREL** o excepcional cordovés grande triunfador nas Américas e **DAMASO GOMEZ** extraordinário muletero madrilenho que de um jacto galgou á primeira fila **PEGAS PELOS FORCADOS DE MANUEL FAIA** Precos em lugares sentados e numerados desde 15 escudos (Para todas as idades)



PHILIPS PORTUGUESA S. A. R. L.

Informa os seus estimados clientes e amigos que os seus escritórios, armazéns e oficinas encerram os seus serviços hoje, ás 18 horas e 19 horas respectivamente, só reabrindo 2.ª feira, dia 11, ás 9 horas.

CONQUISTARAM O CIRCO!

DEAN MARTIN e JERRY LEWIS

HAL WALLIS PROD.

EM **VISTAVISION** ALTA FIDELIDADE EM CINEMA

QUE TORNA O CIRCO AINDA MAIS MARAVILHOSO

O REI DO CIRCO

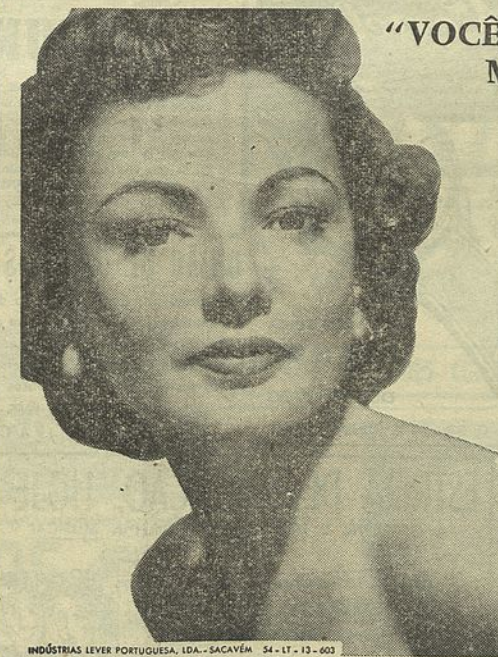
com **JOANNE DRU ZSA ZSA GABOR** WALLACE FORD e ELSA LANCHESTER. Real. JOSEPH PEVNEY. Argum. de DON MCGUIRE.

É UM FILME PARAMOUNT COLORIDO POR TECHNICOLOR

A SEGUIR NO MONUMENTAL

USE PRODUTOS **Schiller** PARA A BARBA E HIGIENE A VENDA EM TODA A PARTE

Peça LARANJADA INVICTA



“VOCÊ TAMBÉM PODE SER AINDA MAIS BONITA”

DIZ *Gene Tierney*

Nenhuma mulher deve descuidar a sua cutis. Siga os conselhos de Gene Tierney que sabe quanto a frescura da cutis pode embelezar o rosto. Mas ela não escolheu um sabonete qualquer: “Uso Lux diariamente, diz Gene Tierney, porque é branco e por isso puro e a sua espuma suave torna a pele macia e acetinada.”

Você também, como 9 de cada 10 estrelas de cinema, deve usar

O SABONETE LUX



ESPECTÁCULOS DE VASCO MORGADO

AVENIDA MONUMENTAL VARIEDADES

18 anos — A's 21,45

AMÁLIA-ASSIS

NA OBRA CONSAGRADA DE JULIO DANTAS

A SEVERA

SANTOS CARVALHO, Henrique Santos, Rui de Carvalho, Sara Vale, Armando Cortês, Susana Prado, Mário Pereira, Abílio Herlander, PAULO RENATO e MADALENA

SÁBADO MATINÉE EMPRESA SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO

SÓ ATÉ DOMINGO MULHERES HÁ MUITAS

A's 20,30 e 22,45 — (Adultos)

Uma revista para ser vista e revista **L A U R A — V A S C O** HORTENSE — COSTINHA E MICHELE RICHARD

BREVEMENTE **NO SÁ DA BANDEIRA**

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior)
 1.º Prémio da Emissora Nacional: 1947. A ilustre cantora, que já dera provas brilhantes na interpretação da figura de «Inês Pereira», na ópera do mesmo nome e, ainda, nas óperas «Th-Mara» e «D. João IV», do maestro Rui Coelho, confirma, assim seus méritos artísticos.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

No Sindicato Nacional dos Comerciantes, às 21 e 30, pelo sr. dr. Amaro Guerreiro, sob o tema «Estrutura de contabilidade nacional».

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 17: Transmissão da 56 Patriarcal do Ofício de Trevas; às 19: Noticiário; às 19 e 30: Tronco em flor, programa da Mocidade Portuguesa; às 19 e 45: Música de salão; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Música de arco; às 20 e 30: Noticiário regional; às 20 e 35: Música de tecla; às 21: Noticiário; às 21 e 15: 20.º Quadro de «A Vida de Cristo»; às 21 e 55: Transmissão de um concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório

de Música do Porto (1.ª parte); às 22 e 30: Dois Chefes de Estado famam de Jesus Cristo; às 22 e 45: Continuação do concerto sinfónico; às 23 e 20: Música coral; às 23 e 50: Noticiário; às 01: Enterramento. **RÁDIO RENASCENÇA** — A's 17: Ofício solene das Trevas; às 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires, seguido de sermão, pelo rev. padre Pedro Gamboni; às 19 e 45: Concerto em si maior, de Bach; às 20: Cantata n.º 158, de Bach; às 20

RESTAURANTE TÍPICO MÁRCIA CONDESSA
 Praça da Alegria, 38
 MÁRCIA CONDESSA, XAVIER PINHO, ADELAIDE FÁRIA, Martinho da Silva, Cecília de Jesus, Augusto Pinho e Emílio Janeiro

Devido à solenidade do dia, amanhã este Restaurante está encerrado.

Sábado de Aleluia — Almoço Especial com pratos Regionais **FADOS E GUITARRADAS** (Para adultos)

e 30: Noticiário; às 20 e 45: Transmissão de «Jeanne d'Arc ou buche»; às 22: Fecho. **RÁDIO CLUBE PORTUGUES** — A's 19: Melodias; às 19 e 15: Língua (Continua na pág. seguinte)

«O REI DO CIRCO» NO MONUMENTAL

Estreia-se depois de amanhã, no Monumental, o filme «O Rei do Circo», em «Victavision» e tecnicolor, realizado por Joseph Pevsey. Este filme foi exibido, com grande êxito, em sessão privada, a que assistiram numerosas crianças entre as quais muitos alunos da Casa Pia. Trata-se de uma bela história passada no circo entre acrobatas e palhaços, contada com graça e movimento. Jerry Lewis, Dem Martin, Jeanne Dru e Zsa Zsa Galves são os principais intérpretes.



SÁBADO DE ALELUIA

ESTREIA DO NOVO PROGRAMA de atrações internacionais **GEPSY MARKOFF** (Vedeta internacional)

O seu acordeão — As suas canções

THE RHYTHM ANGELS (fantasistas coreográficas) Marcam-se mesas — (Adultos)

HOJE, ÀS 22 HORAS
«A CASA DOS VIVOS»
 DE GRAHAM GREENE
 O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO
 Com: CONSTANCA NAVARRO, MARIA LALANDE, ALVES DA COSTA, JOSEFINA SILVA, BRUNILDE JUDICE, SAMWELL DINIS e ADELINA CAMPOS (por ordem de entrada em cena)
 Preços desde 3500 a 30500 — (Para adultos) Subsidiado pelo Fundo de Teatro—Tel. 20000
 SEGUNDA-FEIRA: 3.º espetáculo da Campanha Social de Teatro
 Amanhã, 6.ª feira, dada a solenidade do dia, não há espetáculo

HOJE E AMANHÃ
 SÓMENTE FUNCIONARÁ O RESTAURANTE
Tigide
 SÁBADO
ANA MARIA GONZALEZ
 LARGO DA BIBLIOTECA, 19-20 — TELEF. 35327/8

SÁBADO, 9
NINA SENSACIONAL ESTREIA DA FAMOSA VEDETA DAS ILHAS CANARIAS
 SALAO DE CHA (PARA ADULTOS) **MARIA MERIDA**
 A gerência comunica aos seus Excelentíssimos Clientes que, amanhã, se encontra encerrado devido à solenidade do dia.

TELEVISÃO COMUNICADO

NACIONAL RADIO, LDA., não sendo alheia à licença concedida à firma Santos Guimarães & Oliveira, Lda., para efectuar experiência com Emissor de Televisão, vem por este meio esclarecer que não forneceu quaisquer elementos para a elaboração de um artigo recentemente publicado por um jornal diário do Porto, sob o título «DEPOIS DA PARALISAÇÃO DO EMISSOR DE PORTUGUENSE RÁDIO CLUBE TEMOS AGORA O CASO DA TELEVISÃO».

UNIÃO DE GRÉMIOS DOS ESPECTÁCULOS

Atendendo à solenidade do dia, convidam-se todas as empresas cinematográficas e teatrais, bem como as exploradoras de «dancings» e de outros recintos de diversões, a encerrarem as suas casas de espectáculos, amanhã, Sexta-Feira Santa, associando-se, desta maneira, aos profundos sentimentos da população de Lisboa, no dia 7 de Abril de 1955.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR Tudor



Memória ao Eng. José de Castello Branco, inaugurada na Fábrica de baterias Tudor, em Castanheira do Ribatejo

Na Fábrica de Baterias Tudor, em Castanheira do Ribatejo, realizou-se a inauguração de uma Memória ao Eng. José de Castello Branco, fundador da Sociedade Tudor. Antes da inauguração da Memória foi rezada missa por alma do Eng. José de Castello Branco, a que assistiram, além de pessoas de família e amigas, empregados e operários da TUDOR, da Metal Portuguesa, Lda., e das Industrias Portuguesas de

Zinco, empresas estas também fundadas pelo Eng. José de Castello Branco. A seguir à inauguração efectuou-se, num dos pavilhões da Fábrica da Tudor, um almoço de confraternização dos empregados e operários daquelas três Sociedades, num total de cerca de 500 pessoas, o qual decorreu numa agradável atmosfera de franca camaradagem e amizade.



Um aspecto do almoço de confraternização entre os 500 empregados e operários da Tudor, da Metal Portuguesa, Lda. e das Industrias Portuguesas de Zinco

VEJA NO EMOCIONANTE FILME «A JANELA INDISCRETA», DE ALFRED HITCHCOCK, EM EXIBIÇÃO NO IMPÉRIO, O GRANDE ACTOR JAMES STEWART UTILIZANDO A MAIS FINA CAMARA FOTOGRAFICA DO MUNDO

EXAKTA VX
 O INSTRUMENTO DE ALTA PRECISAO PARA AMADORES EXIGENTES

Cortébert
 A MARCA SUIÇA DE ALTA PRECISÃO
 DESDE 1790
 QUE TODO O MUNDO PREFERE

ESTREIA DE SENSACÃO, HOJE NO SÃO JORGE

A ORIGINAL E DESOPILANTE COMÉDIA MUSICAL! (MAIORES DE 13 ANOS)

EM MAGNIFICO COLORIDO **CINEMASCOPE** COM SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA

O FAMOSO RAPTO DAS SABINAS NUMA VERSÃO 100% MODERNA!

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

UM FILME DE GARGALHADA DA **JANE POWELL** **HOWARD KEEL**
 M. G. M. A FRENTE DE UM CONJUNTO DE JOVENS ARTISTAS!

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior)
portuguesa; às 19 e 30: Canções de concerto; às 20: Orquestra de Peter Young; às 20 e 15: Noticiário; às 20 e 20: Concerto de Mozart, para violino e orquestra; às 21: Sinfonia n.º 5, em mi sustenido maior, de Sibelius; às 21 e 30: Concerto em ré menor, de Sibelius; às 22: Concerto para piano, em lá menor, de Schumann; às 22 e 30: Sinfonia n.º 9, de Beethoven; às 23 e 45: Noticiário; às 0: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha e anúncio do programa; às 18 e 5: Solos de órgão; às 18 e 15: Evocando; às 18 e 30: Música sinfónica; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Marcha; às 18 e 55: Fecho.

RADIO GRACA — A's 17: Música ligeira; às 17 e 45: Artistas brasileiros; às 18: Palestra do dr. Ambrósio de Seabra; às 18 e 10: Noticiário; às 18 e 15: Fecho.

GYPSY MARKOFF A VEDETA HEROÍNA NO CASINO ESTORIL

No próximo sábado, o publico vai ter ensejo de conhecer, no Casino Estoril, uma das mais famosas vedetas internacionais cuja vida constituiu um trágico romance: GYPSY MARKOFF.

Vítima de vários horrores acidentais de aviação, dos quais saiu sempre impiedosamente mutilada, estrema defensora dos grandes problemas da ultima guerra, em que serviu como oficial de ligação no Exército americano, mereceu do genero Mac Arthur, com a Cruz de Guerra, o epíteto de «mulher indestrutível». Veio a Paz, e GYPSY, com o seu acoredo mágico e a sua voz nostálgica, continua no seu destino, que a Fé — como ela diz — transformou num caminho triunfal de aplausos. Eis o «palmarés» da artista que o Casino Estoril apresenta no próximo sábado, ao lado das RHYTHM ANGELS, um numero coreográfico que traz a chancela dos melhores teatros e casinos da Europa.

18 e 15: Parada de êxitos e artistas; às 18 e 30: Disso é que eu gosto; às 19 e 23: Fecho.

RADIO VOZ DE LISBOA — A's 19 e 30: Artistas portugueses; às 20:

ABRE HOJE A BILHEIRA DO APOLO PARA A VENDA DE BILHETES PARA A ESTREIA DA REVISTA POPULAR «DE BOTA ABAIXO!» NO SÁBADO DE ALEUIA

Abre hoje, às 13 horas, a bilheteira do simpático Teatro Apolo para a venda de bilhetes para a estreia da nova revista popular, original de Alberto

Barbosa e Lourenço Rodrigues, com musica dos maestros João Nobre e Carlos Dias, «De bota abaixo». Encenada por Mário Santos, cenograficamente dirigida por Manuel Lima e Jorge de Sousa, com coreografia de António Gonçalves e sob a direcção musical do maestro Rafael Gomes, prossegue activamente os ensaios da nova revista popular que vai ser interpretada por um elenco sensacional e de autentica valia, a frente do qual se encontram: a grande vedeta da popularidade e da alegria que é Herminia Silva, o popular e querido actor cómico Alvaro Pereira, Leônia Mendes, insuperável de graça, Miguel Orrico, Peggy Astor, Raul Solnado, Reginaldo Duarte, Lucinda Amaral, Clara Maria, Nautilla de Oliveira (a vedeta de Sangalhos), Carmen Mendes, Milita de Sá, Sônia Maria, José Serrano, Fernando Marchão, a artista da rádio Maria Cantal, a parca de baile Linda Rosa & Gonçalves e a vedeta do teatro espanhol Sara de Lys.

«De bota abaixo!» estreia-se Sábado de Aleuia, no popular teatro da Rua da Palma, em duas sessões, às 20.30 e 22.45 horas.



Herminia Silva

«De bota abaixo!» estreia-se Sábado de Aleuia, no popular teatro da Rua da Palma, em duas sessões, às 20.30 e 22.45 horas.

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

EMERSON — DESO
SUPERSOM

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 95 1/2, LISBOA - TEL. 24259

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PREDIÓS 1.ª HIPOTÉCORA A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

AOS FABRICANTES DE LUSTRES

VENDO VELAS E FIOS PLÁSTICOS INGLESES AOS MELHORES PREÇOS
Telefone 761968



INSTRUÇÃO AUTOMÓVEL

Aprenda a conduzir em «Volkswagen» modernos, indicados especialmente para senhoras. Lições, treinos tanto na cidade como em estrada. Consulte a nossa organização Viéiras (Irmãos). Trav. Enviação de Inglaterra, n.º 4 — Telefone 51480 (a Santa Marta).

78 DISCOS 45

NORMAIS 33 1/3 MICROGRAVADOS

UM ÓPTIMO PRESENTE NA PÁSCOA
O MAIOR SORTIDO DAS MARCAS

CAPITOL — COPACABANA — DEUTSCHE GRAMMOPHON — BLUE STAR — JAZZ — DICRETT THOMSON — CONTRAPOINT — LE CHANT DU MONDE — MELODIA — MERCURY — RIVIERA — SECO — SWING — PHILIPS — TELEFUNKEN — VOGUE, etc.

ENCONTRARÁ A MUSICA DO SEU AGRADO VISITANDO A SECÇÃO DE DISCOS DOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Rua nova do Almada, 112 — LISBOA

SASSETTI & C.ª

Rua do Carmo, 54-58 — LISBOA

Produção Ondearte; às 20 e 20: Musica para todos os gostos; às 20 e 40: Gravações; às 21: Momento Viela; às 21 e 10: Artistas mexicanos; às 21 e 30: Musica portuguesa; às 21 e 50: Noticiário; às 22: Fecho.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 22: Reabertura; às 22 e 2: O disco da semana; às 22 e 5: Boletim do ar; às 22 e 35: Musica e artistas portugueses; às 22 e 50: Palestra zofia; às 23: Concerto pela Orquestra Sinfonica de Acordeons; às 23 e 30: Canções ligeiras; às 23 e 40: Rítmicos diversos; às 0: Pedidos da meia-noite; à 1: Fecho.

PARREIRINHA

CANTINHO D'AMALIA

Telef. 34209 — ALFAMA

O Restaurante mais típico no bairro mais típico, frequentado pela melhor sociedade nacional e estrangeira

FADOS e GUITARRADAS por BERTA CARDOSO, MARIA MARQUES, PROF. MARTINHO D'ASSUNÇÃO, JULIO VIEITAS, ILDIO SANTOS e DESGARRADAS PELAS SEVERAS DA PARREIRINHA

MARQUE A SUA MESA

AMANHÃ — Sexta-feira, 8
Atendendo à solenidade do dia a gerência participa aos seus Ex.ªª Clientes que encerra o seu estabelecimento, reabrindo no próximo sábado de ALEUIA com o seu esplendoroso programa.

NA PARREIRINHA
O MELHOR PROGRAMA
A MELHOR COZINHA



Persil

DEFENDE A SAÚDE DOS SEUS FILHOS

DESINFECTA A ROUPA
FACILITA A LAVAGEM
ECONOMIZA TEMPO

750

FAZ DESAPARECER
TODAS AS MODAS DE
OLEO FRUTAS E TINTA

PARA ADULTOS

EM BREVE:
GRANDE
ESTREIA

O FAMOSO EX-GALÁ DA COMPANHIA CÉLIA GAMEZ

CARLOS TAJES E O SEU BALLET

3 — ESCULTURAS BAILARINAS!
3 — PRÉMIOS DE BELEZA!

UM DOS MELHORES CONJUNTOS DA HORA ACTUAL



MARGARET LOCKWOOD

ORSON WELLES

O VALE DA ESPERANÇA

VICTOR McGLAGLEN AMANHÃ NO CONDES JOHN McCALLUM

(13 ANOS)

A BELEZA e GRANDIOSIDADE DAS MONTANHAS E LAGOS DA ESCÓCIA E UMA HISTÓRIA ROMÂNTICA VALORIZADA POR DESLUMBRANTE COLORIDO



O SÍMBOLO DA BOA ASSISTÊNCIA

A Companhia Portuguesa dos Petróleos Atlantic, tem o prazer de comunicar que o seu nome foi mudado para Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, como consequência da aquisição recente das acções daquela Companhia, que eram pertença da Atlantic Refining C.º, pela The British Petroleum Company, Limited. A Companhia Portuguesa dos Petróleos BP apresentará no mercado português combustíveis, lubrificantes e assistência da mais elevada qualidade sob o símbolo de renome internacional



O emblema BP é o símbolo da organização mundial da The British Petroleum Company Limited, cuja direcção geral em Londres é o centro de um grupo de Companhias produtoras e distribuidoras de produtos da indústria do petróleo cujas actividades vêm progredindo desde longa data em muitos países.

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP

(ANTERIORMENTE, COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS ATLANTIC)

AVINHA E OVINHO

(Continuação da 1.ª pág.)

ENSINO

Enquanto não fosse criado um Instituto Superior de Enologia e Viticultura (I. S. E. V.), como já existem lá fora, seria criado um curso especializado de Enologia e Viticultura, que funcionaria nas Faculdades de Ciências ou no Instituto Superior de Agronomia. Se já temos a Estação Agronómica Nacional, a Estação Nacional de Olivicultura, a Estação de Melhoramento de Plantas, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e outros, por que não constituir também um órgão nacional científico para a vinha e para o vinho?

Em Portugal a palavra enólogo consta apenas dos dicionários, enquanto que outros países se ocupam das importantes ciências — a Enologia e a Viticultura — fazendo delas um curso superior especializado, frequentado por indivíduos não só com o curso dos liceus, como também por químicos, engenheiros-agrónomos, agrónomos, farmacêuticos, licenciados, etc.

Instituto. Este teria a superintendência técnica e científica sobre todos os organismos ligados ao vinho. Manteria uma revista técnica e científica, exclusivamente de assuntos vitivinícolas e chamaria a si todos os bons técnicos portugueses de reconhecido valor.

Se a data da sua criação, ainda não existisse o Atlas Vinícola de Portugal, seria este mais uma das suas atribuições. Esse mesmo Instituto cujo director apenas se poderia dedicar à sua acção, estudaria a possibilidade de se montar em Portugal um serviço científico de combate às pragas das vinhas à semelhança das "Stations d'Entomologie". Manteria correspondência com as organizações científicas mundiais e receberia as visitas a Portugal com fins vitivinícolas. Organizaria uma moderna biblioteca de especialidade instituiria um prémio para o melhor trabalho apresentado em cada ano. Tantas outras atribuições, como a de fiscalização, seriam assumidas e a dispersão dos estudos ligados à vinha e ao vinho, ficariam centralizados num só organismo.

1) PROPAGANDA

Temos já ocasião de dizer que um produto de requintada qualidade não exige elevadas quantias para a sua propagação.

Portanto, uma vez melhorada a qualidade dos nossos vinhos, estará dada uma grande passada em favor da sua propagação.

Uma importante propagação seria a organização de um filme, onde se demonstrassem todas as operações da cultura da vinha, desde a sua plantação, até à apresentação dos vinhos para a mesa. Aprender-se-ia o nosso folclore, a nossa música alegre, os nossos costumes e enfim tudo o que pudesse contribuir para tornar a película interessante não só para a criança, mas para toda a gente, que passando umas horas de boa disposição, ficaria sabendo que o vinho é uma bebida salutar e reconfortante.

Aproveitar-se-iam os grandes certames como por exemplo a feira do Ribatejo, para se organizarem exposições de todos os nossos vinhos, e criar-se-ia a festa anual do vinho, com concursos de provas e prémios para os melhores demonstrassem as suas qualidades de provadores.

O I. S. E. V. fomentaria todas as iniciativas em favor do vinho e estuaria outras modalidades de concursos, através dos que inteligentemente se vão organizando pela Junta Nacional do Vinho. Os vinhos engraafados, de marca, teriam também uma propagação adequada. Sobre estes a opinião geral tem sido de que os preços são proibitivos. O pior, suponho nós, é que muitas vezes o produto não corresponde ao preço, pois tem já acontecido que se vendeu a preço inferior ao que se vende avulso. Uma garrafa de vinho de mesa da "Borgogne", custa entre 500 a mil francos o que equivale em moeda a 200 a 300 escudos.

Trata-se, é certo, de vinhos aromáticos, cristalinos e com um bouquet que faz perder a cabeça mesmo aos que não são admiradores de vinho.

Quanto a nós parece-nos que há vinhos engraafados que se tivessem determinadas obrigações, como eslogões demorados, o que representaria um aumento de capital apreciável, o seu preço não seria em muitos casos considerado proibitivo.

E para terminar servimo-nos das palavras do editorial do "Diário de Notícias" de 1.º de Fevereiro, que supomos sejam da autoria do seu Director sr. dr. Augusto de Castro: "Assiste-se entre nós a esta incongruência: num país essencialmente agrícola, o vinho é um artigo de luxo".

"As condições em que o vinho se apresenta no mercado interno é que tem de ser revistas, se não quisermos que o problema que este ano se põe com certa acuidade se agrave em condições de se tornar impossível de resolver".

J. NOBRE DA VEIGA
Enólogo licenciado pela Universidade de Dijon

Aplausos ao "Diário Popular"

Alguns lavradores e viticultores de Santarém, Almeirim e Vila Franca de Xira tiveram a amabilidade de nos enviar telegramas de felicitação e aplausos pela publicação dos anteriores artigos sobre o Vinho e a Vinha, da autoria do nosso prezado colaborador J. Nobre da Veiga.

PROCURA-SE A PESSOA MAIS IDOSA DE PORTUGAL

(Continuação da 1.ª pág.)

rem, falou em casa de seu filho Manuel, naquela casa, dedicou toda a vida à exploração das suas propriedades. Ultimamente enfraqueceu-se os seus filhos, não por esgotamento físico, mas para poder gozar uma vida calma e desocupada e sem ter que pensar em negócios. E passa, assim, uma temporada, ora em casa de um filho, ora de outro, sentindo-se muito feliz.

Homen robusto, mas de estatura regular, de temperamento rijo e cheio de energia e vitalidade, o sr. Augusto Simões Ribeiro foi sempre saudável e os anos parece não lhe pesarem sobre os ombros. Tem, aliás, a quem sair, a sua mãe, que faleceu com 104 anos...

Espírito lucido, este simpático centenário revela ainda boa memória e é agradável cavalheiro. Quando atendeu o nosso correspondente, o bom velho recordou muitos episódios do seu tempo de rapaz e falou das diásporas dos seus verdes anos. Lembra-se muito bem do estado de atraso em que outros tempos se vi-

A ANEDOTA DA TARDE



Troca de gahardetes em desafio amigável...

4.º CONCURSO PUBLICITÁRIO DO «SPORTING»

Realizou-se, na sede do Sporting, um sorteio do grande concurso organizado por este clube a favor do fundo de construção do novo Estádio.

Presidiu o representante do governador civil de Lisboa, secretário de pelo director Queiroga Tavares e pelos membros da Comissão Organizadora do Concurso, Manuel Arnaud, dr. Faro Viana e dr. Vitor Zeiga. Representavam os concorrentes os sr. Luis de Carvalho e Santos Madeira.

Com três anúncios seguidos — Três pontos: 2.º, António Gomes Mendes dos Santos, Avenida Calvária, 200, Salvaterra de Magos; 3.º, João de Moraes, Rua Andrade Corvo, 2.º, D. Lisboa; 12.º, Valentin D. das Neves, Rua Violante do Rei, 9, 3.º Lisboa; 5.º, Amândio Baptista da Mota Veiga, Rua do Salitre, 56, Lisboa; 6.º, Maria Machado O. Valada, Rua Luciano Cordeiro, 32, 3.º, D. Lisboa; 7.º, Manuel Pereira Soares, Base Aérea n.º 1, Granja do Marquês; 8.º, Fernando Luso Soares, Caixa Postal n.º 100, Nova Lisboa, Angola; 9.º, Arlindo Macedo de Carvalho, Avenida da Índia, 30, Lisboa; 10.º, João Amaro Correia, Rua Major Reis Gomes, Funchal; 11.º, Maria Isabel Delgado, Rua S. Félix, 26, 3.º, D. Lisboa; 12.º, António Alberto Duarte de Azevedo, Rua Carvalho Araújo, 124, 3.º, E. Lisboa; 13.º, Fernando Travado, B. L. C. n.º 1, Boane, Moçambique; 14.º, Carlos Almeida Lopes Ribeiro, D. Maria Pia, 536, 3.º Lisboa; 15.º, Vitor M. Torres Bastos, Rua Cidade Manchester, 27, 3.º Lisboa; 16.º, Augusto de Brito Antunes, Avenida Marconi, Lisboa; 17.º, António de Almeida, Maldoado, Velhos do Alemão; 18.º, João Paulo Velasco Martins, Rua Gilberto Rola, 67, 2.º, E. Lisboa; 19.º, Adelmi da Silva Lagoa, Rua Eugénio dos Santos, 141, 1.º, Lisboa; 20.º, Luís Filipe G. Coelho Borges, Rua dos Navegantes, 46, 1.º, E. Lisboa; 21.º, Vitor M. Rodrigues Gonçalves, 17, Avenida de Inglaterra, 19, Lisboa; 22.º, Maria Isabel Pereira da Silva Godinho, Calçada da Quintinha, 5, 2.º, D. Lisboa; 23.º, José Ferreira Osório, Tabuaço; 24.º, Luís José Martins, Malheiro, Rua D. Estefânia, 45, 2.º, Lisboa; 25.º, José Manuel S. Passo, Avenida Romeno Pais, 32, 1.º, E. Lisboa; 26.º, António de Moraes Garcia, Caixa Postal n.º 100, Lisboa; 27.º, José Manuel Silva Oliveira, Santos, Rua Soldados da Índia, 28, Lisboa; 28.º, Jorge Manuel Vieira de Andrade, Rua das Casas do Trabalho, 23, Lisboa; 29.º, José Santos, Quinta da Boavista, Azeitão.

Terminado o sorteio, verificou-se o resultado seguinte:

Para a 1.ª página — anúncio da "Gazdilla"; para a 2.ª página — anúncio da "Tudor"; para a 3.ª página — anúncio de Rádio "Nordmen"; para a 4.ª página — anúncio do "Volkswagen", estabelecendo-se a seguinte classificação:

Com quatro anúncios seguidos — quatro pontos: 1.º, Leão e Fernandes, L. Luis de Camões, n.º 7, Sezimbra.

COTAÇÃO DE PRODUTOS ULTRAMARINOS NA BOLSA DE NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 5. — Cotação do cacau (fecho). Disponível: 33.15 (fech.). Maio: 33.65/70 (fech.). Junho: 33.95 (nom.). Setembro: 34.00/05 (fech.). Dezembro: 33.58 (nom.). Março: 33.07 (nom.). Maio: 32.77 (nom.). Vendas: 178 lotes. Baía disponível: 34.1/2. Acara: 36.1/2.

Cotação do café (fecho). Contrato Santos «S» Mild, Maio: 54.05 (vend.). Junho: 50.38 (vend.). Setembro: 45.55 (vend.). Dezembro: 43.40 (vend.). Março: 40.91 (nom.). Vendas: 335 lotes. Mercado pesado.

Oleaginosas: Soja (fecho): Maio: 11.10, Julho: 10.80, Setembro: 10.53, Outubro: 10.37, Dezembro: 10.34, Março: 10.25. (Todos compradores). Copra (fecho): granel: 113/4. Refinação: 24.

Cotação do algodão (fecho). Disponível: 34.25. Maio: 33.60/61, Julho: 33.80/81, Outubro: 33.81/84, Dezembro: 33.94, Março: 33.96 (nom.). Maio: 34.10, Julho: 32.66 (comp.).

Sisal — África Oriental Britânica N.º 1 — 10.50. Qualidades: A — 10.25 — 2 — 9.75, 3 — 9.75, 3 L. — 10.00.

Haiti: Qualidades: A — 10.75, B — 10.50, X — 10.62, 5, Y — 10.37, 5 — Não cotado.

Mexicano: posto no cais de Nova Iorque 8.50. Posto no cais de Nova Orleães: 25.

Cubano: 8.87, 5.

Brasileiro: para 3/5/5, 9.25, 9, 8.50.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foram ontem encontrados nas ruas de Lisboa e ficaram depositados na P. B. os seguintes objectos: dois táxis de roda de automóvel, um sapato e peuga de criança, um pano de cozinha, um capuz de gabardina, três pares de óculos graduados, um par de luvas de seda, duas chaves destruidas, uma pequena toalha, três argolas com chaves, duas declarações em papel selado em nome de Palmira Bridgida Simões, uma manilha de senhora, um bloco de apontamentos, uma mala de senhora com o bilhete de identidade de Alda Pereira da Silva Fonseca Santos, uma caderneta de liberdade com dentro uma petra de assento de moto, dois porta-moedas com papéis, um aparelho de sinal sonoro de automóvel, dois bilhetes de identidade de Pedro Rodrigues Gonçalves e Cláudio Maurício, uma luva de senhora, uma de cabedal, uma corrente de ferro, uma pequena mala de viagem com fotografias, uma lapiseira, uma moleta de automóvel e um couro de bola de futebol.

da guarda!

Costureira gatuna enviada ao Tribunal

A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora um processo contra Luís Lima Miranda, que trabalhando como costureira em cinco casas particulares, é acusada de furtar, por diversas vezes, jóias, roupas e louças no valor de sete contos.

Quando os roubos eram descobertos, acusava as criadas com o propósito de se esquivar à responsabilidade. A maior parte dos objectos foram apreendidos em casa da ladra e os restantes em penhoristas.

QUINTA-FEIRA MAIOR

(Continuação da 1.ª pág.)

rompida ao «Pater Noster», para se proceder, como é do ritual, à cerimónia da benção do óleo dos enfermos. O celebrante, acompanhado pelos seus colegas assistentes e só po estes, porque todos os outros ficaram junto do altar em guarda de honra à Hóstia consagrada, encaminhou-se para a mesa, colocada no transepto, e fez, por dez presbíteros e oito diáconos. Por ordem do arcebispo, dois diáconos foram à sacristia buscar as ambulans com o óleo. De novo no altar-mor, o celebrante distribuiu o sacramento a todos os membros do cabido e da Irmandade, a quem mimaristas, ao mesmo tempo que os felizes comungavam na capela do S. Sacramento. Voltou o Pontífice à mesa do transepto para benzer solenemente o óleo do crisma e catecúmenos. Desta vez, organizou-se um cortejo para conduzir os santos óleos da sacristia até ao cruzeiro. E por dez presbíteros e oito diáconos, tomaram parte os presbíteros presentes, os quais, um a um, três vezes ajoelharam pronunciando a frase: «Ave Sanctum Christum».

No fim da missa, a solene processão iniciou-se com o arcebispo, seguido pelo crisma, a Hóstia consagrada encerrada em precioso cofre, no troço florido. Amanhã, será consumida a missa dos Presentificados.

Durante a tarde de hoje, haverá a cerimónia do Mandato, os ofícios de trevas e a tradicional devoção da visita a Jesus Sacramento.

AS EX.ªS DONAS DE CASA

AS SOPAS FRANCESAS

«LIEBIG»

oferecem, em troca de 20 invólucros, um

GARRAFAO DE VINHO SAUINGHAL O MELHOR DE PORTUGAL

A entrega será feita na CASA VENDEDORA ou em qualquer dos ESTABELECIMENTOS VAL DO RIO

«DIÁRIO POPULAR» E O DESENVOLVIMENTO DO ATLETISMO NACIONAL

Na «Adega Mesquita», realizou-se, ontem, um almoço em que participaram os atletas portugueses que concorreram ao «Cross» das Nações e os dirigentes da Federação Portuguesa de Atletismo, srs. Armando Sá e Viriato Figueiredo. O atleta António Ventura não pôde comparecer por se encontrar a prestar serviço militar.

Do «Diário Popular» estiveram presentes o nosso director, dr. Cunha Leão e o sr. Dr. Brás Medeiros, secretário-geral.

Os dirigentes da Federação de Atletismo agradeceram ao «Diário Popular» as facilidades concedidas para a deslocação a São Sebastião e congratularam-se com o êxito dos nossos atletas, precioso incentivo para novas intervenções em provas internacionais.

O «Diário Popular» prometeu a sua colaboração à Federação de Atletismo em tudo que se relacione com o aperfeiçoamento e desenvolvimento da modalidade. E, neste sentido, assumiu o encargo de financiar, de colaboração com o bisemanário «Records» a deslocação a Portugal de uma equipa italiana de atletismo composta de alguns atletas famosos. E neste sentido prometeu que daria o seu apoio material à deslocação da equipa nacional de corta-mato, ao «Cross» das Nações, que se disputa em Belfast, em 1955, desde que os atletas manifestem interesse pela modalidade e por um treino persistente, susceptível de lhes permitir uma classificação honrosa como a que foi obtida em São Sebastião.

A selecção de Lisboa de raguebi partiu para França

Com destino a Saint-Séver partiu, hoje, às 8 e 30, da estação de Santa Apolónia, a selecção de raguebi de Lisboa, formada pelos seguintes jogadores: A. Coelho, Casillas, Casimiro, Palmilha, Soares e Valido, do Benfica; Cravo, Durand, Gil, Martins e Roque, do Belenenses; Espírito Santo, Gonzaga e Valente Rosa, de Agronomia; Beaumont, Carqueijeiro e Figueiredo, de Direito; Luz e Ribeiro, do Sporting e Belo, do C. D. U. L.

Acompanharam a equipa os dirigentes srs. Francisco Silva e Fernando Herdade, da A. R. de Lisboa; o seleccionador dr. Caetano Nunes e o técnico francês R. Poulin.

Compareceram na estação muitos amigos e parentes. despedir-se os jogadores que farão dois encontros em França e um em Espanha.

Melo Garrido seleccionador da A. F. de Beja

Com vista ao encontro Beja-Lisboa (II Divisão), a disputar em Maio, a A. F. de Beja convidou para seleccionador distrital o jornalista desportivo M. de Melo Garrido, nosso colaborador. A Direcção da A. F. de Beja está a diligenciar o reatamento dos jogos Beja-Evora e Beja-Faro.

A situação financeira do Vitória de Setúbal

SETÚBAL, 7 — A Direcção do Vitória Futebol Clube, a que preside o capitão Jacinto Frade, vai pedir a convocação da assembleia geral, a fim de lhe dar conhecimento da situação financeira do clube e sugerir algumas medidas destinadas a solucionar a presente emergência. Na verdade, as receitas não cobrem as despesas normais, pois os encargos que presentemente oneram o futebol dificultam ao máximo a vida dos clubes.

Um recente deslocação do Vitória ao Porto, por exemplo, é bem significativa. Com uma assistência de 20 mil pessoas, o encontro deu prejuízo, a cada equipa, de 4.344\$00. Se a esta importância adicionarmos



que suprime a dispendiosa do esforço!

9.000\$00, de despesas com transportes, apura-se a perda de 13.344\$00.

O Atlético em Beja

A convite do Desportivo local, joga no próximo domingo em Beja a equipa de honra do Atlético Clube de Portugal, que alinhará com todos os seus titulares.

Começou esta manhã o «Maratona do Nilo»

CAIRO, 7. — Trinta e três nadadores e nadadoras, dos quais vinte profissionais e treze amadores, merecem a verificar-se em 16 e 15 horas, nas águas do Nilo para começarem a disputar a primeira tirada da II Maratona do Nilo em natação.

O favorito da prova é o francês Raphaël Morand, vencedor da prova no ano passado.

Os amadores começaram a prova um quarto de hora antes e não tardaram a verificar-se duas desistências: o egípcio Baker Soltman, que sofreu um resfriamento e a alemã Gisela Gemling.

O primeiro grupo de nadadores chegou a Meadi, a 12 quilómetros do ponto de partida, às 7 e 50, pela ordem seguinte: Hassan Marei (Egípcio), Hassan Abu Bakr (Egípcio), Hilge Jensen (Dinamarca), Fuad Bayumi (Egípcio), Lars Eric Johnson (Suécia), Abdel Nonem Abu (Egípcio), Ahmed Hamuda (Egípcio), Mustafa David (Egípcio) e Raphaël Morand (Egípcio). Logo depois, começou a velocidade a nadar rapidamente a velocidade de 4.800 kms. Levantou-se o norteada, mas, por agora, não parece incomodar os nadadores. — (F. P.)

O primeiro grupo de nadadores chegou a Meadi, a 12 quilómetros do ponto de partida, às 7 e 50, pela ordem seguinte: Hassan Marei (Egípcio), Hassan Abu Bakr (Egípcio), Hilge Jensen (Dinamarca), Fuad Bayumi (Egípcio), Lars Eric Johnson (Suécia), Abdel Nonem Abu (Egípcio), Ahmed Hamuda (Egípcio), Mustafa David (Egípcio) e Raphaël Morand (Egípcio). Logo depois, começou a velocidade a nadar rapidamente a velocidade de 4.800 kms. Levantou-se o norteada, mas, por agora, não parece incomodar os nadadores. — (F. P.)

Primo Ferreira faz parte do segundo grupo de concorrentes

CAIRO, 7 — Às 11 e 40 (hora local) o egípcio Hamed Mustapha terminou, com cinco minutos de avanço sobre Hassan Abu Bakr, a primeira tirada do «Maratona do Nilo», da «Maratona do Nilo». A seguir foram passando: às 11 e 52, Hassan Marei (Egípcio); às 11 e 57, Fuad Bayumi (Egípcio), primeiro amador; às 12, Hilge Jensen (Dinamarca); às 12 e 1, Lars Eric Johnson (Suécia); às 12 e 11, Mustapha Duad (Egípcio); às 12 e 13, Raphaël Morand (França); às 12 e 14, Helmi el Maraghi (Egípcio); às 12 e 15, Abdel Nonem (Egípcio), segundo amador.

Às 8 e 25, o nadador português Primo Ferreira já a mais de 500 metros atrás dos primeiros nadadores. Continuava a nadar sem pressa no grupo dos sete últimos profissionais a par da alemã Holga Weiss. — (F. P.)

300 SENHORAS VENDERAM HOJE O «CAPACETE»

a favor dos combatentes pobres da Grande Guerra

Começou hoje, em toda a cidade, a venda do capacete, o habitual pedidório da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, cujo produto se destina ao auxílio de combatentes pobres impossibilitados de trabalhar e suas famílias.

O pedidório principiou às 9 horas e dele se inscreveram 300 senhoras, distribuídas por toda a cidade, que para o efeito foi dividida em 42 áreas.

Durante o dia o pedidório foi feito nas ruas e em algumas igrejas; à noite, far-se-á nas casas de espécies. Amanhã, continuará nos mesmos locais e no sábado, último dia, além de ser feito também nas ruas e nas igrejas, grupos de senhoras visitarão, durante o dia, estabelecimentos, escritórios e fábricas, e, à noite, as casas de especiarias.

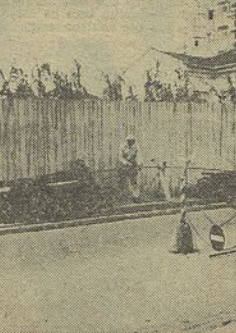
O produto do pedidório de hoje começará a ser depositado na sede da Liga, a partir das 20 horas.

ACORDA DE SÁVEL

Especialidade do MAIORAL
Telefone 150 — V. F. de Xira

COISAS QUE ACONTECEM NAS RUAS DE LISBOA

Na rua Alexandre Braga foi, já há tempos, demolido um pequeno prédio e no seu lugar está já um outro em construção. Como se verifica pela fotografia que reproduzimos, um dos passios e metade da rua está, nessa área, ocupados pelos preparativos da construção. E de tal forma essa ocupação parece legalizada que o espaço em questão está até assinalado com marcos, cor-



rentes e sinais de transto impedido...

Logo á primeira vista parece estranho que a Camara Municipal, que deveria procurar evitar que as construções peijassem as ruas e dificultassem o transito, sancione com uma abarraçagem sua essa ocupação. Mas há ainda mais. E que, como se pôde ver pela gravura que inserimos, o «estaleiro» do prédio ocupa também o passeio fronteiro. De resulto que os peões têm de circular na faixa de rolagem já de si reduzida a metade e onde tem de fazer-se o transito de veiculos em dois sentidos. Será isto razoável? Parecem-nos bem que não...

A HOMENAGEM AO GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO DE AVEIRO

A VEIRO, 7 — Foi hoje prestada significativa homenagem ao sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil do Distrito de Aveiro, que há um ano tomou posse do seu cargo. Um grupo de amigos, tencionava oferecer-lhe um banquete, chegando a abrir-se a inscrição, que atingiu em pouco tempo elevado numero de amigos e admiradores do homenageado. Porém, como o dr. Vale Guimarães de escusou a aceitar essa manifestação, a comissão promotora decidiu entregar-lhe, hoje, na sua residência, o produto das inscrições — 25 contos. Falou o sr. dr. António Rocha, Vice-Reitor do Liceu, que exaltou as qualidades do Chefe do Distrito o qual agradeceu a prova de amizade que acabava de lhe ser prestada, declarando que aquela quantia seria destinada ao Património dos Pobres. Em nome do homenageado, o sr. dr. Fernando Moita agradeceu a valiosa oferta, que pelas 15 e 30 começou, no Governo Civil, uma sessão de homenagem ao sr. Francisco do Vale Guimarães, com a assistência do Prelado da Diocese e das personalidades mais representativas do distrito. Falaram os srs. coronel Gaspar Ferreira, presidente da Comissão Distrital da U. N.; dr. Alvaro Sampaio, presidente da Camara Municipal de Aveiro e prof. eng. André Navarro, deputado local.

GOVERNADOR MILITAR DE LISBOA

Continuando as visitas de inspecção ás suas unidades, o sr. general Leonel Vieira, Governador Militar de Lisboa, esteve, hoje de manhã, na Praça do Império, onde assistiu á instrução e desfile das forças dos Regimentos de Infantaria 1 e Cavalaria 7. No mesmo local presenciou, também, o desfile de um esquadron motorizado da Polícia Militar do Regimento de Lancieiros.

OS CONTRABANDISTAS EM ACCÃO ADMITE-SE QUE FORAM ROUBADAS DE UM CARREGAMENTO CLANDESTINO

DESEMBARCADO NO TEJO as mercadorias apreendidas próximo da Moita

O recrudescimento da actividade dos contrabandistas em larga escala, que actua no nosso País e que foi assinalado pela apreensão de mais



um importante carregamento levado a cabo pela Guarda Fiscal, como outros noticiamos, na região da Moita do Ribatejo, está a dar que fazer ás autoridades, incluindo as do porto de Lisboa.

Atm, e enquanto os elementos do Batalhão n.º 1 daquela corporação se mantêm vigilantes em pontos considerados estragantes ao longo das duas margens do Tejo, a Polícia Marítima está a desenvolver intensa actividade no sentido de esclarecer um caso de roubo de mercadorias de contrabando verificado no porto de Lisboa.

Sabe-se que as referidas mercadorias, a cujo carregamento se julga pertenciam as que foram apreendidas junto da Moita, vieram de Tangarica, a bordo do navio «Cândida», que é, nem mais nem menos, do que o antigo «El Sol», em tempos apreendido pelas autoridades por transportar, também, contrabando. Vendido em hasta pública, de acordo com os preceitos legais, o «Cândida» veio a ser roubado ao seu legítimo proprietário para voltar a ser empregado no transito clandestino de mercadorias, entre Marracos e Lisboa. E, do ultimo carregamento desembarcado no Tejo, teriam sido roubadas as caixas de «whisky» e de maços de cigarros, e demais artigos que ontem referimos, apreendidos pela Guarda Fiscal no lugar do Galo.

Proseguindo nas suas investigações, as autoridades marítimas, que haviam já deitado a mão a vários indivíduos suspeitos, efectuaram, na madrugada de hoje, mais duas prisões procurando descobrir o entreposto, o paradeiro do «Cândida».

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA AJUDA

A Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda («Cruz Verde») vai comemorar as suas «Bodas de Diamante» com o seguinte programma: Dia 9, às 17 horas, recepção á Imprensa; dia 10, às 9, imposição de divisas aos novos bombeiros e entrega de condecorações ao Corpo Activo; ás 11, missa na igreja de S. José celebrada pelo rev. José de Almeida Correia, por alma dos sócios e bombeiros; dia 11, ás 21, sarau desportivo na Casa do Alentejo; dia 12, ás 11, inauguração de uma placa no Posto de Socorros «Cruz Verde» e entrega de condecorações a sócios; dia 13, ás 15, apresentação de cumprimentos ás entidades oficiais; dia 15, ás 20, jantar de confraternização do Corpo Activo.

DOIS INCÊNDIOS

Na rua da Torre, á Ajuda, num barracão de madeira que servia de arrecadação de materiais de construção, pertencente ao sr. António Guedes da Costa Cabral, residente na rua Francisco Metrass, 23, manifestou-se hoje, ás 8 e 30, incêndio causado por fagulha saída de um fogareiro. Arderam parte do recheio do barracão, sendo o fogo apagado com o emprego de uma agulheta.

Também no terceiro andar do prédio n.º 19, da Travessa de Santo António, á Graca, se declarou incêndio, ardendo várias madeiras e papéis. Compareceu material da 4.ª Companhia do B. S. sendo o fogo extinto com uma agulheta.

ESTUDANTES ESPANHÓIS

Chega hoje, pelas 22 e 50 á estação de Santa Apolónia, uma excursão do Liceu Francés de Barcelona, de visita ao nosso País.

Durante a sua estadia em Portugal, os visitantes serão acompanhados de filhados da «Mocimbeque Portuguesa». O programa das visitas consta de uma recepção no Liceu Francés «Charles Léprieux», visitas a museus, um passeio pelo triangulo turístico, etc.

«O FAIA»

Tel. 29387
APRESENTA HOJE O SEU HABITUAL PROGRAMA DE FADOS E GUITARRADAS
AMANHÃ: Sexta-feira Santa em virtude da solenidade do dia só funcionaremos com o nosso RESTAURANTE
SÁBADO: O tradicional almoço com ementa especial, com FADOS E GUITARRADAS (Adultos)

«Congresso da Camara de Comércio Internacional»
Partiu hoje para Marselha, onde vai tomar o paquete «Cambodge», o sr. Carlos Mantero, presidente da Delegação Nacional Portuguesa da Camara de Comércio Internacional, que se desloca a Tóquio para aí participar nos trabalhos do XV Congresso da C. C. I. A representação da delegação portuguesa de entrada ao Congresso é composta pelos srs. dr. Carlos Mantero, dr. Francisco Cortes Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa e vice-presidente da delegação; Barão Frédéric de Beck, director da Transgrain (Portugal), Ld.; e dr. Xavier Estanque, consultor económico da delegação.

PASSAGEM DE MODELOS DE «SUZANNE»

A costureira «Suzanne», recentemente regressada de Paris, fez anteriormente e ontem, na sua casa da Avenida António Augusto de Aguiar, 27, a chegada da Beira, que trouxe agradar plenamente á numerosa e selecta assistência que enchia completamente as salas.

NO GRANDE HOTEL DA BEIRA

Do jornal «Diário de Moçambique», de 27 de Março ultimo, transcrevemos: «O Grande Hotel da Beira, teve uma profunda impressão no titular da pasta do Ultramar, que, apesar de — segundo as suas próprias palavras — ter já visto a moqueta, não escondeu a sua admiração por tão grandiosa construção, que de resto visitou de ponta a ponta.

Ao eng. Arantes e Oliveira, director da Companhia de Moçambique, que o aguardava e que o acompanhou ao longo de todos os majestosos salões e luxuosos quartos do novo hotel, o sr. Ministro disse:

Estas palavras dão bem a medida da importância dada pelo sr. Ministro do Ultramar ao esforço construtivo que se concretiza na nobre construção que é o Grande Hotel da Beira.

NOTÍCIAS DO ESTEREO

EDEN PRESTA HOJE JURAMENTO PERANTE O CONSELHO PRIVADO ESPERANDO-SE QUE EM SEGUIDA REMODELE O GOVERNO E MARQUE A DATA DAS ELEIÇÕES GERAIS

LONDRES, 7. — «Sir» Anthony Eden, primeiro-ministro da Grã-Bretanha, assiste hoje a uma reunião do Conselho Privado para prestar juramento para o cargo, no qual o seu ordenado oficial será de dez mil libras por ano — Primeiro «Lord» da Tesouraria.

O título de Primeiro-Ministro deriva dessa pasta de «Primeiro Lord» e não tem por si próprio qualquer remuneração. Por isso, nenhum Primeiro-Ministro desempenha o seu cargo sem ser instalado pelo Conselho Privado, que é o organismo superior de estadistas nomeado pelo Rainha Isabel para aconselhar o Rei sobre altas questões constitucionais. Inclui todos os membros do Gabinete actual, antigos ministros, estadistas veteranos e, também, alguns que começam a destacar-se.

No entanto, a Grã-Bretanha aguarda uma comunicação oficial do número 10 de Downing Street sobre o Governo do novo Primeiro-Ministro, pois é de provar que essa comunicação seja feita hoje, antes de o Parlamento entrar nas férias da Páscoa.

Millam, de 61 anos, actualmente Ministro da Defesa, será o escolhido. **Presume-se que Mac Millan seja o novo Vice-Primeiro-Ministro**

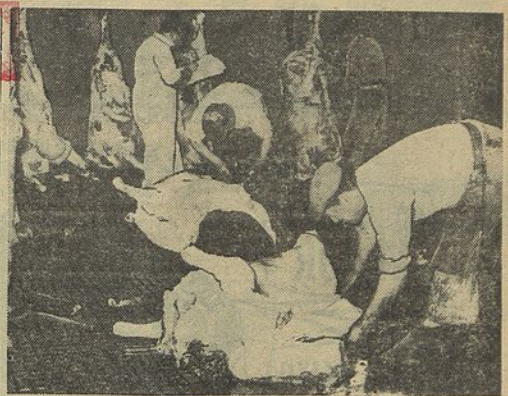
Os meios políticos prevêem nova Administração com três homens fortes nos postos cimeiros — «Sir» Anthony Eden, R. A. Butler, chanceler da Tesouraria, e MacMillan, que, na esfera interna de Ministro das Habitações, satisfaz o compromisso eleitoral de 1951 dos conservadores de que construiriam 300.000 casas por ano.

Mac Millan, muito estimado por parlamentares, embora menos conhecido do público do que Eden, será, segundo se presume, o novo Vice-Primeiro-Ministro. Se pudesse abandonar a função de chanceler, seria o homem ideal para o cargo.

donar a Tesouraria. Butler seria, certamente, maior favorito para o Secretariado dos Estrangeiros do que Mac Millan, mas se o Primeiro-Ministro pensa em eleições próximas, deve, acima de tudo, ter a certeza de que a economia britânica e a posição da nação junto do resto do Mundo, como grande país comercial e bancário da Comunidade, serão firmemente mantidas.

A ansiedade acerca do efeito que prolongada febre eleitoral poderá exercer sobre a vida comercial e a economia é, segundo se afirma, uma das razões principais por que as eleições poderão ser marcadas para Maio.

Não se espera que o novo Primeiro-Ministro «Lady» Eden, sobrinha de Churchill, mude antes de alguns dias para a sua residência oficial no n.º 10 de Downing Street, mas Eden ocupará, provavelmente, o gabinete de Primeiro-Ministro nos trabalhos, durante a curta sessão parlamentar de hoje. Será o seu segundo dia na Câmara dos Comuns como Primeiro-Ministro. — (R.)



Estolando vitelos abatidos hoje, no Matadouro

NA «MATANÇA GRANDE» (A ÚLTIMA DO VELHO MATADOURO) FORAM JÁ ABATIDOS 1.075 ANIMAIS

A chamada «matança grande», tradicional da época da Páscoa, começou hoje no velho matadouro da Praça José Fontana e prolongar-se-á até sábado. — É a última «matança grande» que ali se faz, visto os serviços começarem, em breve, ser transferidos para o novo Matadouro de Lisboa, em Cabo Ruivo, que, dentro em pouco, começará a funcionar.

A matança de hoje começou às 8 horas e prolongou-se até pouco depois das 15 horas. Empregaram-se nos trabalhos 300 homens, sob a orientação de 16 mestres, dirigindo os trabalhos o encarregado-geral, mestre Joaquim Maria Dias.

Foram abatidos 1.075 animais, das seguintes espécies: bovinos adultos, 85; bovinos adolescentes, 209; suínos, 21; ovinos, 740; equídeos, 20.

As matanças de amanhã serão maior do que a de hoje e começará à mesma hora, mas deve prolongar-se até cerca das 18 horas; a de sábado será sensivelmente igual à de hoje, pelo que o total de animais sacrificados na «matança grande» da Páscoa de 1955 deve aproximar-se dos quatro mil.

das «Ilha de Maio» e «Ilha de Fátima», respectivamente, com 70 e 95 toneladas. Do «Altaír» foram vendidas 1.636 caixas com 88 toneladas, que renderam 363.350\$00.

Notícia Pessoal
DR. ROBERTO MARINHO

A bordo do paquete «Anessa», procedente dos portos da América do Sul, chega esta tarde, a Lisboa, o sr. dr. Roberto Marinho, director do Journal «O Globo», do Rio de Janeiro.

AS OBRAS LITERARIAS MAIS POPULARES EM FRANÇA

PARIS, 7 — As «Nouvelles Littéraires» publicam, no 101.º aniversário do seu reaparecimento, uma estatística das obras que mais popularidade tiveram em França, naquele espaço de tempo.

O 1.º cabe a obra em tradução do «Pequeno Mundo de Don Camilo», de Giovanni Guareschi, com 798.000 exemplares — éxito a que não foi certamente estranha a encarnação de herói, por Fernando, no filme de Jean Rivier.

Seguem-se «Le Grand Cirque», livro de memórias da aviação militar, por Pierre Glostermann (527.000 exemplares); «Le Silence de la Mer», de Vercors (520.000), cuja primeira edição saiu clandestinamente durante a ocupação alemã; «Escolhi a Liberdade», de Kravchenko (503.000); «O Zero» e «Infinito», de Koestler (450.000); «Le Petit Prince», de Saint-Exupéry (400.000), e «La Peste», de Albert Camus, (360.000). Entre os romances mais novos, François Sagan vai à frente com «Bonjour Tristesse» (250.000), seguindo-se Gilbert Cesbron com «Les Saints vont en Enfer» (220.000). Por último, a peça de teatro mais procurada foi «Les Mains Sales», de Jean Paul Sartre (140.000). — (F. P.)

A situação política em Inglaterra, apreciada pelo «Manchester Guardian»

LONDRES, 7. — «A substituição do Primeiro-Ministro não deve fazer-se sentir por algum tempo» — escreve o «Manchester Guardian», acrescentando:

«Sir» Anthony Eden não é homem para andar com arcos encorçados. Mas o seu Governo, embora mais mediocre, poderá ser melhor do que o anterior. Será mais unido. Apesar de todas as suas qualidades, «Sir» Winston Churchill há tempo que não dominava os assuntos do Ministério tanto como deve um Primeiro-Ministro cujos colaboradores não são particularmente brilhantes. O fosso que o separava dos seus ministros era demasiado profundo. As diferenças de idade e de temperamento, o facto de que os seus ministros tinham inevitavelmente a noção da sua superioridade e da sua antiguidade, levavam as relações entre eles. Sem dúvida, o Governo ver-se-á privado, com desgosto, de algumas das suas qualidades e o Partido Conservador terá de prescindir dos seus dois de chefe, se bem que o antigo Primeiro-Ministro continue a ajudar o Partido». — (F. P.)

Abastecimento de peixe

No mercado de Santos foram vendidas hoje 130 toneladas de peixe. De Cabo Branco chegaram os arrastados.

Notícias DO PORTO

JULGAMENTO DE UM PROCESSO POR CRIME POLÍTICO

No próximo dia 18, no Tribunal Pleno, sob a presidência do sr. desembargador dr. Antero Cardoso, começará o julgamento do processo em que estão implicados os sr. prof. dr. Rui Luís Gomes, ex-g. D. Virgílio Moura, dr. José Morgado, Alberto Macedo e arquitecto António Lobão Vital, acusados de crime frustrado contra a segurança do Estado.

Seu advogado de defesa são os drs. Armando Baelel, António Ramos de Almeida, Lino Lima, dr. João Manuel Palma Carlos, Heliodoro Galdeira e Armando de Castro.

NOVOS CORPOS GEREANTES

Tomam posse, hoje, à noite, os delegados das colectividades de recreio filiadas na Federação do Distrito do Porto, que mais uma vez foram reeleitos.

A Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal ficam presididos respectivamente, por Aurelio de Oliveira Maia, Americo Cardoso e Domingos Sousa Reimão.

QUINTA-FEIRA SANTA — A cidade registou hoje grande movimento, contando-se por muitos milhares as pessoas que fizeram as tradicionais visitas de quinta-feira aos céus templos da Sé, Clerigos, Trindade e Congregadas, de Santo Ildefonso, Bonfim e outros.

NECROLOGIA

D. HELENA DE JESUS AFONSO MARQUES

Faleceu a sr.ª D. Helena de Jesus Afonso Marques, de 68 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Norberto Marques, e mãe do sr. dr. Fernando Afonso Marques, médico. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., na Avenida Almirante Reis, realizou-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Latino Coelho, Vila Helena, Parede, para jazigo no cemitério de S. Domingos de Rana.

CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA JOSÉ JOAQUIM GOMES DE BARROS

Faleceu o sr. José Joaquim Gomes de Barros, de 89 anos, viúvo, capitão-de-mar-e-guerra, engenheiro maquinista naval reformado, natural de Lisboa, pai do sr. tenente-coronel de Infantaria José Henriques Gomes de Barros.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Conde das Antas, n.º 1, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

As dores de estômago estragam o prazer das suas refeições?

Então é porque o processo digestivo do estômago está descompensado, devido a excesso de ácido e fermentação dos alimentos não digeridos! Enquanto esta situação se mantiver, sofrerá de flatulência, ardor e do, sobress das perturbações da digestão que tanto transformam a alegria de viver.

Como restabelecer o equilíbrio

Deveria tomar «MAGNESIA BISURADA» como preventivo antes das refeições ou depois destas sempre que sentir mal-estar. A «MAGNESIA BISURADA» restabelecerá o equilíbrio natural do estômago porque neutraliza o excesso de ácido. Tomada regularmente, a «MAGNESIA BISURADA» evita a dor e protege contra novos transformações gástricas. Toda a gente por toda a parte confia na «MAGNESIA BISURADA». Experimente-a também e depois de 10 dias de tratamento a «MAGNESIA BISURADA» — para alívio da indigestão. Em pó e comprimidos.

Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA remetendo este anúncio à Casa Bial Gama (Secção D.), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

RELAÇÕES ECONÓMICAS LUSO-AMERICANAS

NOVA IORQUE, 7 — Depois de uma entrevista colectiva, a imprensa destaca as declarações de delegada da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, em Portugal, sr. Antonio Santos Mendonça, que vai regressar a Lisboa e se confessou muito satisfeito com os resultados de uma missão que esteve nas relações económicas entre Portugal e a América do Norte.

Salientou a importância das suas conferências na Casa Branca, em Washington, onde foi especialmente recebido pelo presidente Eisenhower, acrescentando estar certo de que importantes realizações se vão efectuar no campo prático do intercâmbio comercial entre os dois países.

Igualmente anunciou a próxima visita a Portugal do Subsecretário do Comércio, Sinclair Weeks, a convite da referida Câmara, durante a sua digressão pela Europa. — (L.)

FOI PRESO O USURPADOR DO YEMEN

CAIRO, 7 — O príncipe Seif el Islam Abdullah, que pretendeu apoderar-se do trono de seu irmão, o rei do Yemen, foi preso quando tentava fugir para a Arábia Saudita, segundo anuncia a Legação Yemenita nesta capital. Também se encontra detido outro do sobe-rano, o príncipe Seif el Islam Abbas.

O coronel Ahmed Yehia Salaya, inspector geral do Exército, que dirigiu o rebeldio, foi executado. — (R. e F. P.)

CHARCUTERIE FRANÇAISE
RESTAURANTE

Avisa os seus Ex.ºs clientes e amigos que estará encerrado na sexta-feira e aberto no DOMINGO DE PÁScoa

RUA DO CARMO, 23-25
Telefone 27683

MORTE DE UM PUGILISTA

BUENOS AIRES, 7 — O «meio-medio» argentino Julio Lucero morreu na noite passada, depois de ter sido derrubado no segundo assalto de um combate de boxe com Américo Villarreal, nesta cidade. — (R.)

JURAMENTO DE BANDEIRA EM MAFRA

MAFRA, 7 — Realizou-se hoje, às 14 e 30, no Estádio da Secção de Educação Física do Exército, a cerimónia do juramento de bandeira dos soldados recrutados na Escola Prática de Infantaria.

Em frente da tribuna, onde se encontravam, além do comandante e do sr. coronel Mateus Coimbra e demais oficialidade, o presidente do Município, sr. capitão João Lopes e outras autoridades civis, formaram os dois batalhões, permanentes e de reservas, respectivamente, comandados pelos srs. maiores Francisco do Carmo e Xavier. Depois da alocação feita por um oficial da Escola, houve desfile pelas ruas da vila.

«OS HOMENS QUE TÊM O MUNDO NAS MÃOS»

Por absoluta falta de espaço, só amanhã poderemos continuar a publicar os artigos da série «Os homens que têm o Mundo nas mãos»

Artes Plásticas
Exposição de pintura de Alda Machado Santos e Fernando Santos

Em vista da condecoração que tem merecido esta exposição, foi resolvido mantê-la aberta até ao próximo domingo de Páscoa.

CASA DA IMPRENSA

Começa a funcionar depois de amanhã o restaurante da Casa da Imprensa (Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa), rua da Horta Seca, 20, telefone 22318, com almoços, jantares e ceias a preços económicos e serviço à lista. Para o almoço do dia da inauguração, haverá, além do serviço de lista, uma «Feijoada à brasileira», que será um dos pratos característicos deste restaurante. O dia da inauguração é dedicado a todos os que trabalham nos jornais, imprensa de Recreio, Administração, Revisão e Oficinas.

HOOVER

O FERRO ELÉCTRICO QUE PASSA A SECO OU COM VAPOR

PARA CIMA VAPOR

PARA BAIXO SECO



PRESTAÇÕES MENSAIS MUITO BAIXAS



A passagem a seco com o novo ferro eléctrico HOOVER é suave, porque o HOOVER é muito leve, fácil de agurar e de usar, mais rápido e de melhores resultados.

A passagem com vapor tem resultados verdadeiramente insuperáveis. A roupa fica mais lisa, com um aspecto de engomada. Um acabamento de profissional. E tão simples! Não precisa humedecer o tecido.

STAND HOOVER

BOA — RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21-C — TEL. 59121
PORTO — RUA JOSÉ FALCÃO, 185 — TEL. 29561

REVENDEDOR AUTORIZADO: HONORATO HENRIQUES, L.D.A. R. DR. ALEXANDRE BRAGA, 8-B — LISBOA

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR"

28

O CASO CUNLIFFE

ROMANCE POLICIAL

por John Cready

Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

— Tem a certeza? — E, como eu não respondesse logo, continuou: Compreende, Bob? Você ainda não reflectiu bastante sobre todos os aspectos deste caso. Muriel... ou o marido... não poderiam desejar a morte do seu padrasto? E a sua outra irmã? Não me contou que ele também as tiranizava?

— Oh, elas não poderiam tê-lo morto! — exclamei.
Mas não tardei a compreender que ela tinha razão, embora eu não pudesse acreditar que uma das minhas irmãs estivesse implicada no crime. Contudo, uma vez lançada a imaginação sobre a pista, eu pensava noutros assassinos possíveis, além dos homens de Welsted: Muriel, Eileen, Bernard, George, todos eles tinham uma razão ou outra para odiar Arnold Hutton, mas nunca suspeitaria de que nutrissem por ele um ódio semelhante ao meu. Mas podia haver outros ainda: relações de negócios, por exemplo. Meu padrasto não gozava de boa reputação como negociante; era duro, inflexível e, segundo me haviam dito sem escrúpulos. De repente, toda a gente me parecia suspeita.

— Mesmo assim, considero Muriel afixa — repeli. — A única que não concluiu imediatamente que eu tinha morto Hutton.
— E a sua mãe? — perguntou Grace.
— Nem lhe ocorreu duvidar — repliquei com um certo de amargura. — Mas para que perder tempo com isto? Heppenstall se ocupará de tudo. Estou preocupado consigo, Grace.

— Faz mal.
— E' inevitável. A Polícia julga que somos velhos amigos e nos encontramos de combinação. Não me disseram tim-tim por tim-tim, mas sei que é isto o que pensam.

— Claro que o pensam — concordou ela. Mas isso não tem importância.
— Tem, sim. Se pensam isto, poderão concluir que você sabia alguma coisa a respeito do crime; podem acusá-la de cumplicidade. Ainda lhe não ocorreu esta possibilidade?
— Sim, vagamente. Não creio que haja grande perigo. No seu lugar, não me preocuparia com os outros, Bob. Seguirá os conselhos de Heppenstall, não é assim?
— Prometo.

— E, já sabe, eu ajudá-lo-ei no que puder.
— Sim. Obrigado, Grace.
Após uma pausa, acrescentei: — E' difícil explicar o bem que me tem feito, Grace.
Ela sorriu.

— Libertei-se de todo este peso de suspeitas e aborrecimentos e depois teremos tempo de pensar em nós.
— Podemos pensar em nós agora mesmo — repliquei com voz rouca. Não consigo pensar noutra coisa. Grace, é louca, e um grande trabalho da minha parte, mas tenho que lhe dizer isto: amo-a, Grace!
— Deveras, Bob? — perguntou ela com voz melosa.
Envolvei-a nos meus braços.

Grace estava de pé junto da janela, limpando os ombros espalhados em volta dos braços. Perguntava a mim mesmo o que se passaria na minha cabecinha. Sabia-a suficiente-mente generosa para suportar aquele apêndice só para me reconhecer. Seria esse o caso?
— Bob! — disse ela de súbito.
— Que é?
— Em dois dias tem passado por mais enóccios do que normalmente sofreria em diversos anos. Não está certo que você se transformaria em si. Não creio que volte a transformar-se no Robert que já foi mas... está com os nervos num feixe e vê as coisas fora da sua perspectiva real.

— Sei que a amo — declarei.
— Acredito na sua sinceridade — respondeu, fitando-me nos olhos.
— Oh, Bob, espero que seja verdade. Mas dentro de alguns meses, quando tiver vencido esta crise, poderá pensar e sentir de forma diversa. Não se deixe influenciar demasiado por todos estes acontecimentos. Somos dois bons amigos. Deixemos as coisas neste pé até que tudo isto esteja terminado.

— O tempo não me modificará — teimelei — mas compreendo o que quer dizer. Você tem razão. Tem sido sempre razoável, desde o princípio. Se não me tivesse prevenido para que não repetisse demasiado a Winship, teria talvez contado tudo e estralado a defesa de Heppenstall. Mas, seja como for, Grace, eu amo-a!


Passada a primeira emoção, sentia-me calmo. Sabia que Grace seria sempre a mesma para mim, acontecesse o que acontecesse. Era prazêr que, durante o processo, ela não tivesse muito tempo para se ocupar de mim. De nós dois, era ela sem dúvida a personalidade mais forte e tão bonita que poderia escorregar entre muitos homens. Ora, o que sabia de mim não devia apertar-me aos seus olhos como um bom partido. Mas sentia-me melhor depois de lhe ter confessado os meus sentimentos. Ela fora simpática, como sempre, mas não me dera grandes esperanças.
— Já passou imenso tempo — observou Grace de repente. — Parece que eu sempre conseguí falar com a sua mãe.
Fiz um gesto de assentimento.
— Todos se têm mostrado hostis? — perguntou ela.
— Todos não são muitos — observei. — No entanto, tive mais sorte do que esperava. Já lhe falei no dr. Benyon, não falei?
— Sim.
— Tenho-o pelo meu lado.
— Ótimo! — exclamou ela. — Eu...
Deve-se ao ouvir no corredor um voz masculina, áspera e autoritária, que eu reconheci ser a de Clarke. A alegria de estar com Grace desvaneceu-se como por encanto. Senti um medo quase desesperado. Grace ficou-me, alarmada, e eu susurrei-lhe:

— É o Clarke.
— Ah!
— Estúpido — trovejou Clarke. — Por que não me telefonou? Não lhe disse que queria ser informado sem demora se chegasse alguém? — Era evidente que falava com o agente de serviço. Já conseguí ao menos saber quem é o visitante?
— A resposta do outro foi inaudível.
— Heppenstall não? — tardei a responder, idiota! — Ouvia-se uma porta bater e passos pesados no vestíbulo. — Onde está Cunliffe?
— Bert, que lhe devia ter aberto a porta, respondeu em voz baixa mas distinta:
— O sr. Cunliffe está naquela salinha. Quer que o previna de que está aqui?
— Quero falar com ele. — gritou Clarke.
— Ele deve estar prestes a expor-dir — observou Grace. Mas a brancura suave fez-se vermelha.

— Agarrei-lhe num braço.
— Aborreço-me que ele a encontre aqui. Ainda não se conhecem, pois não? E se baixasse o véu?
— Ele tem que saber — respondeu ela.
Neste momento a porta abriu-se com estrondo e Clarke entrou, com a roupa pilada no rosto. Deitou-me um olhar furioso antes de reparar em Grace.
— Quem é você? — perguntou mal a viuísta.
Grace voltou-se para mim.
— Quem é este cavalheiro? — inquirei, mordaz.
Clarke ficou apoplético.
— E' o chefe Clarke — apressel-me a dizer.
Ele aproximou-se de Grace e de subito, ficou imóvel, surpreendido e chocado. (Soube mais tarde que, por qualquer motivo, Clarke não a pudera interrogar pessoalmente, sendo portanto aquela a primeira vez que a viu.)

— A senhora é essa tal Owen — bradou ele, como se a acusasse de um crime.
— Cham-me de facto, Grace Owen — replicou ela calmamente.
— Que faz aqui?
— Acaso não seria livre de andar por onde quiser?
— Isso é indiscutível — declarou Heppenstall, que surgira no limbo da porta, sem fazer ruído. — A senhora é livre de ir onde quiser, «Miss» Owen.
Clarke voltou-se para ele.
O antagonismo entre os dois era flagrante, talvez devido à grande dissimelhança física. Não se tratava apenas de estarem em campos opostos; a antipatia mútua estabelecera-se desde o primeiro momento. Clarke ressentia-se da partida que o outro lhe preparara.
— O sr. é Heppenstall?
— Sou, e estou aqui no interesse dos meus clientes, «Miss» Owen e o sr. Cunliffe.
— Clientes? — repetiu Clarke, acentuando o «s».

(Continua)



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
L'INHA DA ÁFRICA	
«BENGUELA» 15 de Abril	Com escala por Leixões, para: Luanda, Porto Amboim (se convier), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier).
«PÁTRIA» 19 de Abril	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
«UÍGE» 10 de Maio	Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. CARREGA EM LISBOA de 2 a 4 de Maio.
«AMBOIM» 13 de Maio	Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto, Amboim, Lobito e Moçamedes.
«IMPÉRIO» 24 de Maio	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens	
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 8 de Abril	Com escala por Funchal, para: Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
«SANTA MARIA» 28 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
COM PRORLONGAMENTO AO BRASIL	
«SANTA MARIA» 24 de Abril	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, Curaçao, La Guaira, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
«SERPA PINTO» 7 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira e Curaçao.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Devo a
KOLYNOS
o brilho dos meus dentes,
a saúde da minha boca
e hábito impecável...



A espuma super-activa de KOLYNOS elimina os ácidos e combate a cárie dos dentes. E, KOLYNOS dura muito mais — basta um escuro centímetro de cada vez.

Preçuo KOLYNOS hoje mesmo | 7500
k io | 12550

RETIRO DA BAIRRADA
RESTAURANTE TIPOCO
REABERTURA BREVEMENTE

FINANÇAS
Func. dispo. dando targes, encarrega-se contencioso qualquer empresa em condições m. aceitáveis. Resposta ao n.º 367.

BATERIAS ARGÁ

A Fábrica de Baterias Argá, Lda., com Sede na Estrada Nacional, Sacavém, tem o prazer de comunicar ao Público Automobilista em geral que, por amável deferência da firma AUTO SERVIÇOS BARDHAL, inaugurou no dia 2 do corrente a sua primeira estação de serviço na Sede desta Firma, Praça José Fontana, 25-A e 25-B (ao Matadouro) Lisboa.

ARTIGOS DE MENAGE



não compre

SÉM VER O GRANDE SORTIDO DA FABRICA PORTUGAL

PRACA DOS RESTAURADORES R. FEBO MONIZ • R. DA GRAÇA AVENIDA DA REPUBLICA

PIANOS ALUGAM-SE
Verticais e de cauda
Est. Valentin de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

Romix-Combi
A MELHOR, MAIS COMPLETA E MAIS EFICIENTE MÁQUINA DE COZINHA

REUNE 4 MÁQUINAS NUMA SO:

- 1 BATEDEIRA PARA MASSAS
- 2 MISTURADOR-TURBINHAO
- 3 ESPREMEDOR CENTRIFUGO DE FRUTOS
- 4 CORTADOR DE LEGUMES, BATATAS, ETC

MUITO FÁCIL DE MANEJAR • PREÇO MUITO ACESSÍVEL • FACILIDADES DE PAGAMENTO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO EM SUA PRÓPRIA CASA

DISTRIBUIDORES: AGENCIA COMERCIAL SUECA, Lda.

Exposição:
Av. Fontes Pereira de Melo, 3º
Escritório:
Rua Pinheiro Chagas, 1, 1º
Telef. PPCA 59185 (3 linhas)
LISBOA

REICH alemão, c/ guincho, 300 kg.
PIMPÃO
Telefone 638445

LIBERTO DE PAIVA
FALECEU

Maria Pinto de Paiva, Vitor Manuel Pinto de Paiva, Maria de Jesus e mais familia, participam ás pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, filho e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas da Rua Direita da Ameixoeira n.º 12, 1.º, para o cemitério do Lunhar.

HELENA DE JESUS
AFONSO MARQUES
FALECEU

Norberto Marques (ausente), Fernando Afonso Marques, sua mulher e filhos e Maria da Piedade Afonso, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e irmã e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 11 horas, da Rua Latino Coelho, Vila Helena - Paredes, para juzgo no cemitério de S. Domingos de Rana.

A. G. MAGNO, LDA.
Av. Almirante Reis, 128-A
Telef. 51586

ERICEIRA
PENSÃO MORAIS
Situada no ponto mais central desta linda praia
Confortáveis aposentos
Amplios e magníficos quartos
Mês de Julho diárias mais baratas

ESPLANADA
Esta Pensão tem sempre lagosta porque tem viveiro próprio
Rua Dr. Miguel Bombarda, 6
Telefone 11
Proprietário: Augusto Morais

A MUNDIAL
COMPANHIA DE SEGUROS

DIVIDENDO DE 1954
Avisam-se os Senhores Accionistas de que o dividendo de 12500 por acção, calvo de impostos, votado na Assembleia Geral de 30 de Março de 1955, está a pagamento a partir do dia 12 de Abril próximo.

Este pagamento effectua-se ás terras e quintas-feiras, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, na Sede da Companhia, Largo do Chiado, n.º 8, e na sua Filial do Porto, Praça Guilherme Gomes Fernandes, n.º 10.

Os encargos legais a deduzir são de Esc. 4840 por acção.

A importância a declarar para efeito de Imposto Complementar é de Esc. 10580 por acção.

Lisboa, 2 de Abril de 1955.
O Administrador-Delegado
Dr. Eduardo Corrêa de Barros

CASQUINHAS PORTUGUESAS
Candelabros Tabuleiros, Pratos Cobertos e Taças Desportivas
RUA ELIAS GARCIA N.º 1
QUELUZ - Tel. 091086

AUTO RATO ACESSÓRIOS
Comunica aos Ex.ºs Clientes, Amigos e Fornecedoros que por motivo de transferência dos seus estabelecimentos, encerram no próximo sábado, dia 9, reabrindo 2.º feira, dia 11, nas novas instalações na RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA N.ºs 102-112.

PASTA MEDICINAL Couto
Contra as doenças da boca

IBAC - Instituto de Beleza e Alta Costura, Lda.
Apresenta os mais modernos penteados, permanentes, pinturas cor de moda, desfrizagens, manucura eologista, massagista e tratamentos bio-cosméticos. Clientela seleccionada

PRACA DO CHILE, 7 - Telef. 53327

Artigos para brindes de Páscoa
O MAIOR, MAIS VARIADO E MAIS COMPLETO SORTIDO
ARTE E BOM GOSTO
AS MAIS INTERESSANTES NOVIDADES
OS MELHORES PREÇOS
CASA DOS BRINDES AU BON MARCHÉ
45 - RUA DA ASSUNÇÃO - 47

«Ela está longe de apenar-se quarenta anos!»

Também pode embelezar a sua tez graças ao Creme Tokalon

A noite, aplique na face e no pescoço o Creme de Noite Tokalon com Biocel. A sua pele ficará fresca e macia.

De manhã, utilize o Creme de Dia Tokalon não gorduroso. A sua tez tornar-se-á imediatamente mate, clara e pura.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Sabor; membro da antiga câmara alta. 2 - Caniçal (de cabelo); senhora (Fr.). 3 - Pequeno espaço; salicilato de fénel. 4 - Ligação; livro da lei dos judeus portugueses. 5 - Cã (príncipe); furto; (fam.). 6 - Atmosfera; escavar; dente queixal (prov.). 7 - Inutilizar; coacção. 8 - Pregari; morder. 9 - Amofinam; fazer novos (fig.). 10 - Aluir; banda. 11 - Atilho; muito antigo.

VERTICAIS: 1 - Divindade mitológica que representava a natureza personificada; antiga graduação militar entre cabo e sargento. 2 - Respiar com dificuldade; rabino. 3 - Veto da madeira; medida de oleos. 4 - Criptogramma aquática; vivacidade (pop.). 5 - Substancia sólida, de cheiro almiscarado; dificuldade. 6 - Abrev. usada em cálculos astronómicos; infecção; parte do navio que fica entre a popa e o mastro. 7 - Chefe estílope; unidade prática de capacidade eléctrica (designação oficial). 8 - Ter principio; bálsamo produzido por uma árvore da Colombia. 9 - Palidez; rigoroso. 10 - País; domicílio. 11 - Narrador; grande porção (pop.).

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 - Erra; amar. 2 - Sua; era; avé. 3 - Cã; amora; és. 4 - As; lá. 5 - Ocaso; Mário. 6

MOBILIAS
Quarto ou C. Jantar, 1.800\$00, 2 c. 3.800\$00 e 3.300\$00. Hã Rusticas E. e Q. Anne T. Fiéis co Deus. 69. 4. esq. da Rua da Rosa. Telefone 24294.

AVEN TURAS DE RUIZ NO

OCIDENTE AMERICA LINE
PRIMEIRAS SAÍDAS PARA:
BALTIMORE, WILMINGTON
e GLOUCESTER

s/s «SOUTH RIVER»

carrega em Lisboa em 8 e 9 do corrente

m/s «FORTUNA» (viagem inaugural)

carrega em Lisboa em 11 e 12 do corrente

s/s «MONTE OIZ»

esperado em Leixões em 15 do corrente

s/s «KORNAT»

esperado em Lisboa em 17 do corrente
esperado em Leixões em 19 do corrente

m/s «TAMAR»

esperado em Lisboa em 25/27 do corrente

AGÊNCIA MARÍTIMA «OCIDENTE», LDA.

Rua do Corpo Santo, 6-2.º — Telef. 21721/35752
LISBOA



NOVO TRANSATLANTICO
EXPRESSO DE LUXO

«OLYMPIA»

23.000 toneladas

SAÍDAS DE LISBOA:

14 DE ABRIL **HALIFAX E NEW YORK**

28 DE ABRIL **NAPOLES E PIREU**

A última palavra em conforto, rapidez e comodidade.
Luxuosas instalações na classe turista.

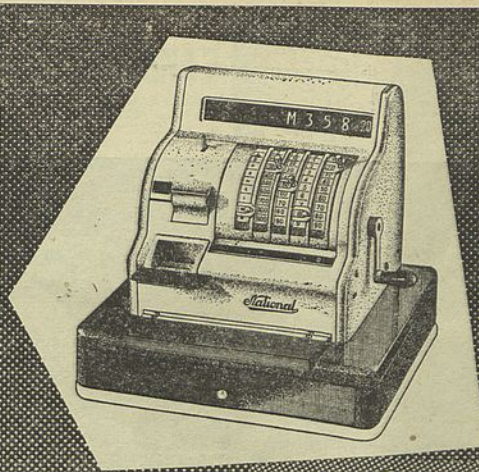
PREÇOS ACESSÍVEIS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Agentes Gerais:
Carlos Gomes & C.ª, L.ª
4, L. Vitorino Damásio
Telef.: 668087/8/9

Agentes no Norte:
Ag. Mar. Lusitano-Americana
108, Rua Nova Alfandega
Telef.: 22981

MAIS UM MODELO DAS NOSSAS FABRICAS NA ALEMANHA



National

THE NATIONAL CASH REGISTER COMPANY OF PORTUGAL
SEDE E VENDAS — RUA AUGUSTA-146-LISBOA
TELEF. 23920 E 32482

FILIAIS:
PORTO — RUA GUEDES DE AZEVEDO, 117 — TELEF. 22951
COIMBRA — RUA FERREIRA BORGES, 79-81 — TELEF. 5030
MADREIRA — R. JOÃO TAVIRA, 9 — FUNCHAL
ANGOLA — R. COM. CALHÃO — IN. MARINHAL — LUANDA

PROPRIEDADES
COMpra, VENDE, HIPOTECA
E ADMINISTRA

UNIÃO-PREDIAL

COBRANÇA DE RENDAS
E CONLOCAÇÃO DE CAPITAIS,
SEM QUALQUER ENCOMENDA PARA OS
SRS. CAPITALISTAS
P. dos Restauradores, 53, 5.º
(Elevador)
— Telefone 32902 —

VINHO DE COLARES

«V. S.»

«VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

PEDIDOS A:

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º — Telefone 47154 — LISBOA

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

SECIL

COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO

Comunica aos seus Ex.ªs Clientes que encerrou hoje os escritórios, reabrindo na próxima 2.ª feira, dia 11.

FOLHETIM ILUSTRADO DO «DIÁRIO POPULAR» 226



Adaptação do célebre romance de LEWIS WALLACE



1—O camelo que marcha pacificamente no deserto, escoltado por um cavaleiro etíope, é realmente o de Baltazar, o egípcio. Iras, sua filha, acompanha-o. Ela observa os dois homens cujas montadas vão agora a passo.



2—Por momentos, Ben-Hur julgou sonhar ao reconhecer a sumptuosa equipagem que admirara em Antioquia. A presença do egípcio e de sua filha no deserto parece-lhe incrível. Mas é preciso render-se à evidência. Deve ele dar-se a conhecer?



3—O camelo pára junto do cavalo de Ben-Hur e submetem-se as cortêsias de uso no Oriente. Ben-Hur ergue a cabeça e, por detrás do seu queixo, uma mão afasta, ele vê os olhos magníficos de Iras. A jovem olha-o admirada.



4—Respeitosamente, Ben-Hur pronuncia algumas palavras de saudação dirigidas ao nobre velho, sem deixar de olhar para a bela egípcia, que sorri com ar misterioso. Ben-Hur não consegue esconder a surpresa que a causa aquele encontro. (Continua)

A PRESTAÇÕES

(EM 6, 12 E 24 MESES)

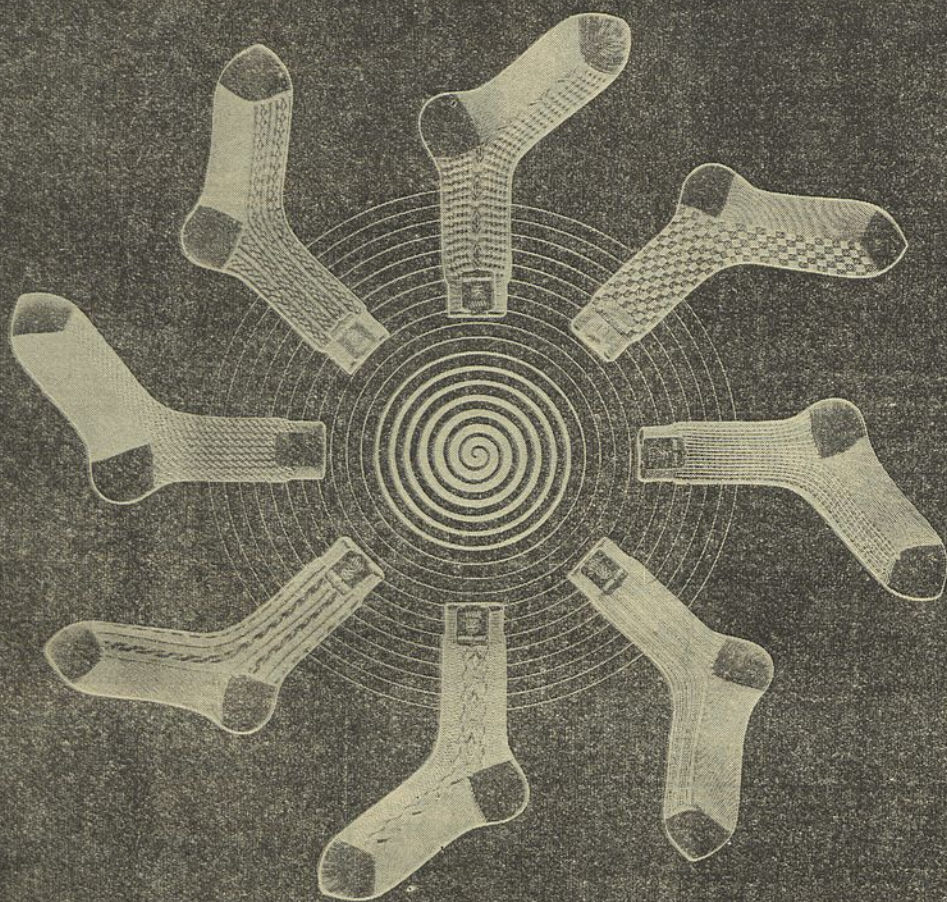
CASACOS DE PELES
ESTOLAS

(CONFECCIONAMOS E TRANSFORMAMOS PELOS MAIS MODERNOS FIGURINOS)

GABARDINES - ZAMBRENES
CANADIANAS - SAMARRAS

FAZENDAS (p.ª homem e senhora)
— ALFAIATARIA — CAMISARIA —
SAPATARIA — T. S. F. (todas as
marcas) e

tudo quanto desejar
CASA SÉRGIO DOS SANTOS
AV. ALMIRANTE REIS, 98-B



LONG-LIFE

nova coleção

55

Não deixe de apreciar a extraordinária e atraente variedade de padrões da maravilhosa coleção 55 das meias Long-Life em «cashemire-nylon», «mousse-nylon» e fio de Escócia, estas agora com triplo reforço «nylon», para uma duração ainda maior.

LONG-LIFE, as meias que calçam como uma luva!

Um conto por dia

OS FANTASMAS TAMBÉM ESCREVEM À MÁQUINA?

CERTO arquitecto meu amigo foi, há tempos, encarregado de proceder à orientação de grandes alterações num prédio onde seriam instalados os escritórios de uma importante Companhia. O prédio fora adquirido recentemente, e os administradores pretendiam fazer remodelações, de modo a modernizar o aspecto geral do edificio. Era uma casa cinzenta, desabitada há muitos meses e que o senhorio ficara encantado de vender, tanto mais que, dizia-se: a casa ninguém lhe pegava, dava azar, tinha «mau olhado» e havia quem afirmasse que estava assombrada...

por MARIA DE NORONHA

Recorda, ainda hoje, o tal arquitecto meu amigo, a primeira vez que visitou o prédio, acompanhado de um delegado da Companhia, do engenheiro-encarregado da obra e do respectivo construtor civil. Este ultimo — rude e franco — disse, no seu ar galhofeiro: «Mau gosto comprarem esta casa... De bom só tem a situação; é feia, triste, misteriosas», e, baixando a voz, fingindo confiar-nos um segredo, gravou: «parece que andam por cá as almas do outro mundo...».

Havia muita urgência, sobretudo nos interiores, e as obras começaram imediatamente; tiraram-se licenças, puseram-se os tapumes e os operários entraram em actividade; e arrojou-se, como é costume em casos semelhantes, o respectivo guarda da obra.

Entretanto, as palavras ditas — por brincadeira — diante do arquitecto, do encarregado e de mais algumas pessoas, pelo trocista construtor, já tinham ganho forma e sido repetidas por não sei quantas bocas! Era, pois, ponto de partida para a voz corrente: «A casa está toda assombrada...».

E, como há sempre tolos que acreditam em histórias inventadas por espertos, ou por pessoas de imaginação fértil, foi um castigo para arranjar um guarda que quisesse ficar na obra, de noite e sózinho. Alguns, nem sequer se aguentaram lá uma noite inteira. Outros queixavam-se de que ouviam barulhos e sentiam ruídos estranhos; que fantasmas deambulavam pela casa, arrastando correntes, e não havia nem dinheiro nem boas palavras que os segurassem. Os guardas sucediam-se. Os mais animosos ficavam, quando muito, algumas noites, mas, ao mais pequeno pseudo-susto — até o estalar de madeira ressequida, uma corrente de ar, qualquer coisa, enfim — bastava para os pôr de sobreaviso e os levar a inventar as mais estranhas e complicadas histórias. A fantasia de muitos chegou mesmo a fazê-los atribuir a pequenos factos que lhes aconteciam nos dias seguintes, manifestações da maldição dos fantasmas que sobre eles pesava por contri-buirem para os expulsar — sem cerimónia — dos seus domínios.

Finalmente, o encarregado da obra viu-se na necessidade de tomar providências para acabar com tanto disparate e resolveu mandar vir da terra um homem boçal, quase analfabeto, mas que — Oh céus! — não tinha medo dos vivos, quanto mais de almas do outro mundo... O homem lá assumiu as suas funções e tudo corria às mil maravilhas. Só de olhã-las, se ficava sem vontade de brincadeiras! Já estava a trabalhar há mais de três semanas — um verdadeiro «recrudo» para os fantasmas e os libisomens não queriam nada com ele.

Mas! Eis senão quando, uma noite, altas horas, o guarda foi fazer a ronda ao prédio e ouviu um barulho suspeito. A princípio, pensou: «Isto é algum malandrim que se escapou, está-me para aí a dormir em qualquer dos salões, vou ver se o agarro». E, no seu vozeirão, perguntou: «Quem está para aí?». — Mas ninguém se dignou responder-lhe. Correu todos os andares, e nada. Só o mesmo ruído continuava, regular, mecânico, ora rápido, ora mais lento. Parou depois recombeava! Parecia que alguém escrevia à máquina — sim, era barulho de máquina de escrever — mas aquelas horas da noite? Era lá possível. E certo que ouvira dizer e encontrara algumas salas acabadas à pressa, e parte dos serviços já aí funcionavam, mas aquela hora da madrugada não era provável que estivesse alguma empregada a trabalhar. Não tardou a certificar-se de que não havia luz em nenhum gabinete e não era possível alguém escrever à máquina às escuras... Não havia dúvida de que o escritório estava deserto: só ele, o guarda. Quem poderia estar a escrever tão eficientemente, e pensou: «so se os fantasmas também escrevem à máquina».

FAQUEIROS DE ARTE DA MARCA "TOPÁZIO" PRATAS DE ALTA QUALIDADE Ourivesaria da MODA RUA DA PRATA, 257

«Ora já viram...» — diziam um para o outro. — Enfiou sempre a verdade os fantasmas escreverem à máquina?». O pobre guarda, aterrorizado sentou-se no patim das escadas e lá o encontraram os operários, na manhã seguinte quando foram pegar no trabalho.

«A tarde quando o arquitecto foi inspecionar a obra estava tudo em rebolico. Contaram-lhe a famosíssima história que «os fantasmas já preferiam escrever as suas missivas à máquina. Isso é que era modernismo...».

E foi então que, para evitar futuros sustos e complicações, o arquitecto chamou o encarregado, com vocouco todo o pessoal e na frente deles falou com o guarda da noite. Teve um trabalho farruco, ao tentar fazê-lo voltar à razão e convenceu-o de que não existiam fantasmas. Que pessoas de juízo não acreditavam em tolices dessas. A tal máquina grande e que tanto o assustara era muito simplesmente um teleimpressor que se limitava a cumprir a sua missão de retrasmittir mensagens, e que, por acaso, fora apenas instalado na vértebra, no prédio em obras.

Só depois de o pobre guarda tocar com as suas próprias mãos na tal máquina e de assistir a «ela» escrever novamente e sózinha, na presença do arquitecto e dos demais, e a horas absolutamente normais, em pleno dia cheio de sol, só então o pobre homem se convenceu de que o arquitecto lhe falava verdade e que ele tinha sido tolo. Que, afinal, os fantasmas não existem nem no mundo de quem os inventa e que muito menos escrevem à máquina...

Nunca mais partirá as unhas...



Porque ao abrir a sua caixa STRATTON para pôr de ar, e tempo inferior levante-se automaticamente. STRATTON — único no mundo, sendo evidentemente e mais cara.

Stratton MADE IN ENGLAND TABULEIROS BEANSTALK para correspondência Papelaria Vasconcelos Rua da Prata, 270

que encontrara a feição, e o outro agarrara num martelo, assim — laia de arma. «Quais almas do outro mundo! A gente sempre vai mas é ver o que está para aí escondido. Isso deve ser mas é homem que apostou pregar susto a voocécê...» — dizia, cheio de bom senso o voluntário. Ao chegarem mesmo à porta do tal quarto pararam e o barulho parou também. Deram uma gargalhada, convencidos de que iriam apanhar o engraçado em flagrante. Segundos volvidos, reconheceu o barulho, regular, metálico... Puseram as armas em riste e — ou era agora ou nunca — escancararam a porta!

«Ora já viram...» — diziam um para o outro. — Enfiou sempre a verdade os fantasmas escreverem à máquina?». O pobre guarda, aterrorizado sentou-se no patim das escadas e lá o encontraram os operários, na manhã seguinte quando foram pegar no trabalho.

«A tarde quando o arquitecto foi inspecionar a obra estava tudo em rebolico. Contaram-lhe a famosíssima história que «os fantasmas já preferiam escrever as suas missivas à máquina. Isso é que era modernismo...».

E foi então que, para evitar futuros sustos e complicações, o arquitecto chamou o encarregado, com vocouco todo o pessoal e na frente deles falou com o guarda da noite. Teve um trabalho farruco, ao tentar fazê-lo voltar à razão e convenceu-o de que não existiam fantasmas. Que pessoas de juízo não acreditavam em tolices dessas. A tal máquina grande e que tanto o assustara era muito simplesmente um teleimpressor que se limitava a cumprir a sua missão de retrasmittir mensagens, e que, por acaso, fora apenas instalado na vértebra, no prédio em obras.

Só depois de o pobre guarda tocar com as suas próprias mãos na tal máquina e de assistir a «ela» escrever novamente e sózinha, na presença do arquitecto e dos demais, e a horas absolutamente normais, em pleno dia cheio de sol, só então o pobre homem se convenceu de que o arquitecto lhe falava verdade e que ele tinha sido tolo. Que, afinal, os fantasmas não existem nem no mundo de quem os inventa e que muito menos escrevem à máquina...

AO LANCHE: "TODDY" DONAS DE CASA COM 100\$90 POR MES PODEM OBTER UM RIQUISSIMO FAQUEIRO em aço inox. de 1º completo com talheres de peixe (123 peças) e podem obter também PORCELANAS Serviços de chá com 19 peças Serviços de jantar com 72 peças Serviços de café com 15 peças ENTREGA IMEDIATA Armazém: R. da V. Moura, 73, 1.º

VISITE as OURIVESARIAS PARA os SEUS PRESENTES DA PASCOA

CRUZEIRO A SEVILHA NAVIO-MOTOR ESPANHOL «TERUEL» Empresa Nacional "Ecano" de la Marina Mercante Itinerario: LISBOA - TANGER - SEVILHA - TANGER - LISBOA COM ESTADIA A BORDO DURANTE A FEIRA DE SEVILHA Saída: Em 16 do corrente e Regresso em 26 do corrente Preço das passagens incluindo estadia: Desde Esc. 3.000\$00 PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: G. S. ARNAUD, Agentes de "VIAGES MARSANS, S. A." Rua Augusta, 152 — Telef. 33502 Para carga e outras informações tratar com OS AGENTES GERAIS LLORET & XAVIER, LDA. Largo do Corpo Santo, 21-1.º Telefones 2 4671 e 2 7258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

Agenda de Leitões Emérides QUINTA-FEIRA, 7 — S. Epifânio Lua cheia às 6 h. e 35 m. 1547 — Morre o intrépido fidalgo português António da Silveira, que foi um dos mais gloriosos heróis da Índia. Foi governador de Goa, Chaul e Dio, tendo nesta última cidade sustentado um memorável cerco posto pelas tropas de Cojeão-Sofar, apoiadas por uma esquadra turca sob o comando de Solimão Paxá, feito que imortalizou o seu nome. Farmácias de serviço esta noite TURNO J — Marques, estrada de Benfica, 648 (Telef. 780095); Alegria, estrada de Benfica, 277-C-281 (Telef. 780511); Cruz, estrada das Laranjeiras, 202-B (Telef. 780941); Betre, (De), avenida de Berna, 44-A (Telef. 773590); Patuleia, Herdeiros, rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 779532); Ribeiro, Campo Grande, 138 (Telef. 774692); Liba, avenida da Igreja, 4-B/C, Sítio de Alvalade (Telef. 776881); Nova Lisboa, rua 59, 12, Sítio de Alvalade, Arceiro (Telef. 77721); Algarve, avenida de Roma, 7-B (Telef. 774780); Lunpenil, Ld., avenida da República, 55-A (Telef. 772132); Fonseca, largo D. Estefânia, 4-5; Sagres, avenida Luís Bivar, 67-71 (Telef. 47213); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 399216); Freitas, rua Zóximo Pedrosa, 11-13 (Telef. 391136); Bania, estrada de Chelas, 172-178 (Telef. 391683); Cruz de Malta, largo do Charfaria de Dentre, 36 (Telef. 23232); Almeida Dias, largo da Graça, 38 (Telef. 822669); Dalton, avenida Mousinho de Albuquerque, RSV (Telef. 843511); Pais, rua Carvalho Araújo, 156 (Tel. 843965); Antolin, Lda., avenida Almirante Reis, 88-C (Telef. 44173); Guerra, rua Andrade, 52-56 (Telef. 845513); Imparcial, rua General Taborda, 28 (Telef. 41031); Urbano de Freitas, rua Silva Carvalho, 1-9 (Telef. 662838); Gouveia, rua D. Maria Pia, 514 (Telef. 664949); Micael, rua de S. Bento, 389-392 (Telef. 662162); Higilux, rua de Pedrouços, 50-52 (Telef. 610280); Mendes Gomes, calçada da Ajuda, 222 (Telef. 638256); Correira de Azevedo, rua Luis de Camões, 48 (Telef. 638285); Ester-Nogueira, rua de Alcançã, 5-A (Telef. 837653); Neves, Sive, rua da Bela Vista, à Lapa, 37 (Telef. 651251); Agoreana, largo do Conde Barão, 2 (Telef. 661330); Gonçalves, Lda., rua da Rosa, 176-178 (Telef. 323871); Laboratório Farmacológico (Do), rua Alameda Cordeiro, 187 (Telef. 26476); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Telef. 39627); Normal, rua da Prata, 220 (Telef. 21342).

Boletim meteorológico Previsão do tempo para amanhã: Céu limpo, vento bombravoso a moderado de nordeste. Pequena subida de temperatura. Marés de amanhã LUA CHEIA — Praia-mar, às 4,50 e 17,02. Baixa-mar, às 10,29 e 22,40. Pêlos no rosto Só os tem quem quer pots to-das as Senhoras os podem tirar a si próprias por processo eficaz, rápido e muito económico. Dr. MARCELO — R. Garrett, 48, s/loja monstrações grátis no SALAO

